



Ministério das Finanças
e do Fomento Empresarial
Unidade de Acompanhamento
do Setor Empresarial do Estado

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE DESEMPENHO DO SEE DE CABO VERDE



3º TRIMESTRE

2022

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	2
ÍNDICE DE FIGURAS	3
ACRÓNIMOS	4
1. SUMÁRIO EXECUTIVO <i>EXECUTIVE SUMMARY</i>	5
2. ENQUADRAMENTO	10
Economia internacional	11
Economia nacional	12
3. PERFORMANCE DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO (SEE)	13
Análise agregada das empresas do SEE	14
Desempenho económico e financeiro das empresas do SEE	16
Resultado líquido	18
Volume de negócios	18
Valor acrescentado bruto	18
EBITDA	19
EBIT	19
Financiamento e gestão do risco	20
Posição patrimonial	20
Passivo contingente	22
Transações entre as Empresas do SEE e o Estado	23
Risco macro fiscal	24
4. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS 6 MAIORES EMPRESAS DO SEE	26
ASA	29
ELECTRA	32
EMPROFAC	36
ENAPOR	39
IFH	42
TACV	45
5. ANEXOS	48
Anexo 1: Balanço das empresas que compõem o SEE, 3T2021 e 3T2022 (em mECV e %)	49
Anexo 2: Balanço das empresas que compõem o SEE, 3T2022 e 3T2022 (em mECV e %)	50
Anexo 3: Resultados por empresa do SEE, 3T2021 e 3T2022 (em mECV e %)	51
Anexo 4: Resultados por empresa do SEE, 3T2022 e 3T_PAO2022 (em mECV e %)	52
Anexo 5: Passivo detalhado por empresa do SEE, 3T2021 e 3T2022 (em mECV e %)	53
Anexo 6: Risco por empresa do SEE, 3T2021 e 3T2022 (em mECV e %)	54
Anexo 7: Risco por empresa do SEE, 3T2022 e 3T2022 (em mECV e %)	55

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1: Resultado líquido das empresas do SEE	8
TABELA 2: Performance das empresas do SEE (em mECV)	9
TABELA 3: Avaliação de risco das empresas do SEE	9
TABELA 4: Empresas públicas e participadas do SEE analisadas	14
TABELA 5: Resumo da situação económica das empresas do SEE (em mECV e %)	16
TABELA 6: Estrutura do balanço agregado das empresas do SEE (em mECV e %)	18
TABELA 7: Evolução das rubricas do balanço das empresas do SEE (em %)	20
TABELA 8: Evolução da estrutura do balanço agregado das empresas do SEE (em mECV e % PIB)	21
TABELA 9: Stock dos avales prestados (em mECV e % do PIB)	23
TABELA 10: Transações do Estado para as empresas do SEE (em mECV e %)	37
TABELA 11: Avales prestados pelo Estado às empresas do SEE (em mECV)	37
TABELA 12: Transações das empresas do SEE para o Estado (em mECV e %)	37
TABELA 13: Evolução dos indicadores de rentabilidade das empresas do SEE (em %)	24
TABELA 14: Evolução dos indicadores de liquidez das empresas do SEE (em %)	24
TABELA 15: Evolução dos indicadores de endividamento e solvabilidade das empresas do SEE (em %)	25
TABELA 16: Transações do Estado para as empresas do SEE (em mECV e %)	26
TABELA 17: Desempenho económico e financeiro da ASA (em mECV e %)	31
TABELA 18: Desempenho económico e financeiro da ELECTRA (em mECV e %)	34
TABELA 19: Desempenho económico e financeiro da EMPROFAC (em mECV e %)	37
TABELA 20: Desempenho económico e financeiro da ENAPOR (em mECV e %)	40
TABELA 21: Desempenho económico e financeiro da IFH (em mECV e %)	43
TABELA 22: Desempenho económico e financeiro da TACV (em mECV e %)	46

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1: Setor Empresarial do Estado	8
FIGURA 2: Forma jurídica	8
FIGURA 3: Empresas do SEE por setor de atividade	15
FIGURA 4: Evolução do preço do BRENT, de janeiro a setembro 2022 (em USD)	17
FIGURA 5: Evolução do resultado líquido e da margem líquida das empresas do SEE (em mECV e %)	18
FIGURA 6: Evolução do volume de negócios das empresas do SEE	19
FIGURA 7: Evolução do valor acrescentado bruto das empresas do SEE (mECV)	19
FIGURA 8: Evolução do EBITDA das empresas do SEE (em mECV)	19
FIGURA 9: Evolução do EBIT das empresas do SEE (em mECV)	20
FIGURA 10: Evolução do ativo e do ROA das empresas do SEE (em mECV e %)	21
FIGURA 11: Evolução do capital próprio e do ROE das empresas do SEE (em mECV e %)	22
FIGURA 12: Evolução do passivo das empresas do SEE (em mECV)	22
FIGURA 13: Seis maiores empresas do SEE e respetiva participação social do Estado (%)	28
FIGURA 14: Risco das 6 maiores empresas do SEE, 2T 2021, 2T PAO 2022 e 2T 2022	29
FIGURA 15: Evolução dos rácios da ASA	32
FIGURA 16: Evolução dos rácios da ELECTRA	35
FIGURA 17: Evolução dos rácios da EMPROFAC	38
FIGURA 18: Evolução dos rácios da ENAPOR	41
FIGURA 19: Evolução dos rácios da IFH	44
FIGURA 20: Evolução dos rácios da TACV	47

ACRÓNIMOS

ADR

Água de Rega, S.A.

AdS

Águas de Santiago, S.A.

AEB

Água e Energia de Boavista, S.A.

APN

Águas de Porto Novo, S.A.

ASA

Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.

BVC

Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.

CA

Conselho de Administração

CABNAVE

Estaleiros Navais, S.A.

CCV

Correios de Cabo Verde, S.A.

CERMI

Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial, E.P.E.

CVB

Cabo Verde Broadcasting, S.A.

CVFF

Cabo Verde Fast Ferry, S.A.

CVT

Cabo Verde Telecom, S.A.

DR

Demonstração de resultados

E.P.E.

Entidades Públicas Empresariais

EBIT

Earnings Before Interest and Taxes
Lucro antes dos juros e Impostos

EBITDA

Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization
Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

ECV

Estradas de Cabo Verde, E.P.E.

EHTCV

Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde, E.P.E.

ELECTRA

Empresa de Electricidade e Águas, S.A.

EMAR

Escola do Mar, E.P.E.

EMPROFAC

Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A.

ENAPOR

Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

FIC

Feira Internacional de Cabo Verde, S.A.

FMI

Fundo Monetário Internacional

FSE

Fornecimento de Serviços Externos

ICV

Infraestruturas de Cabo Verde, S.A.

IFH

Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.

IFRS

International Financial Reporting Standards

Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro

INCV

Imprensa Nacional de Cabo Verde, S.A.

INE

Instituto Nacional de Estatística

INFORPRESS

Agência de Notícias de Cabo Verde, S.A.

LEC

Laboratório de Engenharia Civil, E.P.E.

mECV

Milhares de escudos cabo-verdianos

MEP

Método de Equivalência Patrimonial

MFFE

Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial

NEWCO

Sociedade de Resolução de Créditos, S.A.

NOSI

Núcleo Operacional Sistema Informação, E.P.E.

P.P.

Pontos Percentuais

PAO

Plano de Atividades e Orçamento

PIB

Produto Interno Bruto

RL

Resultado líquido

ROA

Return on Assets

Taxa de Retorno Adicional sobre Investimentos

ROE

Return on Equity

Taxa de Retorno sobre o Património Líquido

RTC

Rádio Televisão Cabo-verdiana, S.A.

S.A.

Sociedades Anónimas

SBS

State Business Sector

Setor Público Empresarial

SCS

Sociedade Caboverdiana de Sabões, S.A.

SDTIBM

Sociedade de Desenvolvimento de Turismo Integrado das Ilhas de Boavista e Maio, S.A.

SEE

Setor Empresarial do Estado

SISP

Sociedade Interbancária de Sistemas de Pagamentos, S.A.

SNCRF

Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro

SOE

State-Owned Enterprises
Empresas Públicas

T

Trimestre

TACV

Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.

TICV

Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A.

UASE

Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado

VAB

Valor acrescentado bruto

VAR.%

Variação em %

VN

Volume de negócios

1

SUMÁRIO EXECUTIVO

PORTFÓLIO ANALISADO – VISÃO GLOBAL



“A eficiência operacional do SEE foi de 8,05%, correspondente a uma melhoria de 18,17 p.p. face ao período homólogo, traduzida pela dinâmica positiva do resultado operacional em 213,4% e consequentemente do resultado líquido em 110,8%.”

O Produto Interno Bruto (PIB) em Cabo Verde, registou um crescimento real de 17,1%¹ no 3º trimestre de 2022, em relação ao período homólogo, traduzido pela tendência contínua de recuperação da atividade económica no país. A recuperação da economia nacional, aliada ao comportamento dos preços internacionais, culminou em aumentos do nível geral dos preços.

Esta tendência é, também, acompanhada pelas 33 empresas do Setor Empresarial do Estado (SEE) analisadas no presente relatório (com exceção da EMAR e SONERF, dado não terem cumprido com os requisitos pretendidos), com destaque para as seis maiores – ASA, ELECTRA, EMPROFAC, ENAPOR, IFH e TACV, que viram, de forma agregada, o volume de negócio crescer em torno de 56,9% no 3º trimestre de 2022, em comparação com o período homólogo, com impacto em cerca de 116,9% na riqueza criada.

A eficiência operacional do SEE foi de 8,05%, correspondente a uma melhoria de 18,17 p.p. face ao período homólogo, traduzida pela dinâmica positiva do resultado operacional em 213,4% e consequentemente do resultado líquido em 110,8%. Para os respetivos resultados contribuíram significativamente as 6 maiores empresas do setor, tendo o EBITDA destas registado um crescimento acima de 500%, passando dos 8.359 mECV para 1.070.182 mECV.

As referidas empresas contribuíram com cerca de 66,1% do volume de negócios e de 67,6% da riqueza gerada pelo SEE, com peso relativo de 47,7% e 54,0% do ativo e passivo do setor, respetivamente.

A atividade das empresas do SEE tem invertido a tendência até então verificada, onde a retoma da atividade era suportada, essencialmente, pelo recurso aos seus ativos em detrimento ao capital alheio. No trimestre em análise, o financiamento da atividade refletiu na diminuição do ativo e do capital próprio, em cerca de 0,4% e 18,0%, respetivamente, perante um aumento do stock da dívida (+1,7%).

A dinâmica do balanço do SEE foi liderada pelas 6 maiores empresas que, globalmente, registaram uma diminuição do ativo de aproximadamente 3,8% devido à utilização no financiamento da atividade corrente, bem como no financiamento das suas responsabilidades para com terceiros, com impacto na diminuição do stock da dívida em aproximadamente 0,4%.

1 - O crescimento real é apresentado tendo em conta o PIB em volume ou a preço encadeado (PIB sem inflação), considerando o relatório das Contas Nacionais Trimestrais do INE. <https://ine.cv/quadros/contas-nacionais-trimestrais-3o-trimestre-de-2022/>

“The SBS operational efficiency was 8.05%, a corresponding improvement of 18.17 p.p., compared to the same period in 2021, reflecting in the positive dynamics of the operational result (+213.4%) and net income (+110.8%).”

The Gross Domestic Product (GDP) in Cabo Verde, registered a real growth of 17.1%² in the 3rd quarter of 2022, compared to the same period in 2021, due to the continuous recovery trend of economic activity in the country. The national economy recovery, combined with the international price behavior, resulted in an increase in the general level of prices.

The 33 State-Owned Enterprises (SOE) also follows this trend (with the exception of EMAR and SONERF, since they did not meet the intended requirements), with emphasis on the 6 biggest SOEs - ASA, ELECTRA, EMPROFAC, ENAPOR, IFH and TACV, that in their aggregate results, reflected a turnover grow around 56.9% in the 3rd quarter of 2022, compared to the same period of the previous year, with an impact on wealth generated around 116.9 %.

The SBS operational efficiency was 8.05%, a corresponding improvement of 18.17 p.p., compared to the same period in 2021, reflecting in the positive dynamics of the operational result (+213.4%) and net income (+110.8%). The 6 biggest SOEs contributed significantly to the respective results, with their EBITDA registering a growth above 500.0%, from 8,359 mECV to 1,070,182 mECV.

Those enterprises contributed with around 66.1% of the turnover and 67.6% of the wealth created by the SBS, with a relative weight of 47.7% and 54.0% of the sector's assets and liabilities, respectively.

The SBS enterprises have reversed the trend observed until then, where the resumption of the activity was supported, essentially, by the use of their assets to the detriment of borrowed capital. In the quarter under review, the financing activity reflected a decrease in assets and equity, by approximately, 0.4% and 18.0%, respectively, against an increase in the debt stock (+1.7%).

The SOE aggregate balance decrease was led by the 6 biggest SOEs, which, globally, registered a decrease in assets of approximately 3.8%, due to their use in financing current activities, as well as in financing their liabilities to third parties, with an impact on the reduction of the debt stock by approximately 0.4%.

2 - Real growth is presented taking into account GDP in volume or real GDP (without inflation), considering the Cabo Verde Statistics' Quarterly National Accounts report: <https://ine.cv/quadros/contas-nacionais-trimestrais-3o-trimestre-de-2022/>

Durante o 3º trimestre de 2022, o *stock* do passivo contingente foi de 17,2% do passivo do SEE, representando cerca de 8,2% do PIB. Em comparação com o período homólogo, o *stock* representou um aumento de 4,1%, fruto dos apoios que o Estado tem concedido às empresas, com o objetivo de proteger o emprego e rendimento das famílias e empresas.

Uma análise ao risco por empresa, com base no SOE *Health Check Tool* do FMI, evidencia que, no quadro da recuperação económica sentida, o nível de risco das empresas no 3º trimestre de 2022, comparativamente com o período homólogo, apresentou uma dinâmica favorável. Duas empresas saíram da categoria de *very high risk* para *high risk*, uma empresa saiu da categoria de *high risk* para *moderate risk* e duas empresas registaram agravamento do seu nível de risco.

During the 3rd quarter of 2022, the contingent liability stock remained positive, around 17.2%, representing around 8.2% of the GDP. Compared to the same period in 2021, it represented an increase of 4.1%, due to the support granted by the State to enterprises to protect the employment and income of families and enterprises.

A risk analysis per enterprise, based on the IMF's SOE Health Check Tool, shows that, within the context of the economic recovery, the risk level of the enterprises in the 3rd quarter of 2022, compared to the same period in 2021, showed a favorable dynamic. Two enterprises moved out from very high risk to high risk category, one enterprise moved from high risk to moderate risk category and two enterprises saw their rating aggravate.



Arquivo digital da UASE

Carteira analisada – visão global / Analyzed portfolio – Overview

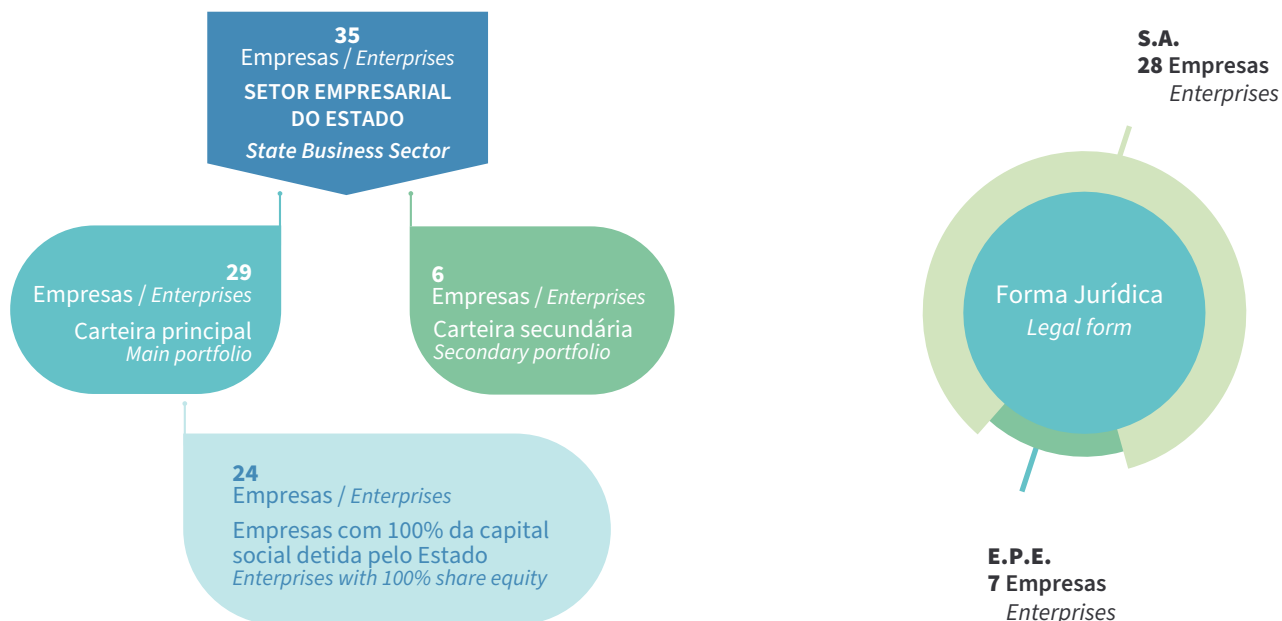


Fig 1 | Setor Empresarial do Estado / *State Business Sector*

Fig 2 | Forma jurídica / *Legal form*

Resultado líquido <i>Net income</i>	3T2021		3T2022	
	Positivo <i>Positive</i>	Negativo <i>Negative</i>	Positivo <i>Positive</i>	Negativo <i>Negative</i>
Nº	14	19	16	17
%	42,4	57,6	48,5	51,5

Tabela 1 | Resultado líquido das empresas do SEE / *Overview of the SOE net income*



Arquivo digital da GASE

	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Volume de negócio / <i>Turnover</i>	8 062 710	10 505 593	11 491 121
Valor acrescentado bruto / <i>Gross margin</i>	1 007 809	3 369 629	3 019 392
EBITDA / <i>EBITDA</i>	736 541	1 768 354	2 239 771
EBIT / <i>EBIT</i>	-816 010	264 594	925 247
Resultado líquido / <i>Net income</i>	-1 379 351	-365 067	148 354
Ativo / <i>Asset</i>	128 513 089	129 009 342	128 019 242
Passivo / <i>Liability</i>	114 681 771	116 838 397	116 679 034
Capital próprio / <i>Equity</i>	13 831 318	12 170 945	11 340 208

Tabela 2 | Performance das empresas do SEE (em mECV) / *Overview of the economic situation of the SOE (in mECV)*

	3T2021		3T_PAO2022		3T2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Risco / <i>Risk</i>						
<i>Moderate risk</i>	4	12	7	21	4	12
<i>High risk</i>	15	46	15	46	16	48
<i>Very high risk</i>	14	42	11	33	13	40
Total	33	100	33	100	33	100

Tabela 3 | Avaliação de risco das empresas do SEE / *SOE risk assessment*



A person with long, curly hair is seen from behind, holding a large, flowing blue fabric aloft with both arms. The background is a bright, hazy sky with a sun low on the horizon, creating a warm, golden glow. The overall mood is one of triumph or achievement.

2

ENQUADRAMENTO

ECONOMIA INTERNACIONAL
ECONOMIA NACIONAL

ECONOMIA INTERNACIONAL

“Para as economias emergentes e em desenvolvimento, as perspetivas de crescimento foram melhores do que as previstas, em torno dos 3,7% em 2022 (+0,1 p.p.), com crescimento mais moderado nas economias como a da China (+3,2%) e da Índia (+6,8%).”

A dinâmica da atividade económica mundial continua a refletir os efeitos da guerra na Ucrânia e o quadro geopolítico incerto no cenário internacional. A inflação elevada, as limitações a nível de oferta de *commodities* e as restrições a nível de política monetária deverão constituir os principais desafios para o crescimento económico mundial a curto e médio prazo.

Neste cenário, denota-se que o 3º trimestre de 2022 foi marcado pela diminuição do poder de compra das famílias, derivada da inflação, associada a um quadro de deterioração das condições financeiras nos principais mercados mundiais (aumento das taxas de juro) contribuindo para a desaceleração da atividade económica no período.

Vale salientar que a persistência da pandemia da COVID-19, bem como o bloqueio na cadeia global de valores, constituem outros fatores que impactaram negativamente as expectativas e as perspetivas dos agentes económicos, ao longo do período, principalmente nas economias com alto grau de abertura e dependência de importações, como é o caso de Cabo Verde.

Neste cenário adverso, o Fundo Monetário Internacional (FMI), no *Outlook* de outubro de 2022³, manteve a previsão de julho do PIB mundial, ou seja, que a economia mundial irá desacelerar de 6,0% em 2021 para 3,2% em 2022 e 2,7% em 2023, um dos crescimentos mais baixos desde 2001, excetuando a crise financeira global e a fase aguda da pandemia COVID-19. Para as economias avançadas o crescimento foi, novamente, revisto em baixa (-0,1 p.p.), com perspetivas de crescimento de 2,4% em 2022, sendo que, as principais economias, a saber, os Estados Unidos da América (EUA) a crescer 1,6% (-0,7 p.p., face às projeções de julho), a Zona Euro 3,1% e o Reino Unido 3,6%.

Para as economias emergentes e em desenvolvimento, as perspetivas de crescimento foram melhores do que as previstas, em torno dos 3,7% em 2022 (+0,1 p.p.), com crescimento mais moderado nas economias como a da China (+3,2%) e da Índia (+6,8%).

A região da África Subsaariana deverá crescer 3,6%, com perspetiva positiva para as duas maiores economias da região, respetivamente Nigéria (+3,2%) e África do Sul (+2,1%).

ECONOMIA NACIONAL

A atividade económica nacional continua a apresentar altas taxas de crescimento, embora acompanhada pela escalada de preços no mercado internacional, particularmente dos bens energéticos e alimentares. De acordo com os dados provisórios do Instituto Nacional de Estatísticas (INE)⁴, no 3º trimestre de 2022, a atividade económica cresceu 17,1%, registando uma taxa inferior em 0,6 p.p. face à verificada no trimestre anterior.

Do lado da oferta, este resultado advém, principalmente, dos contributos do setor terciário e secundário, assim como, dos impostos líquidos de subsídios, derivado sobretudo da melhoria na recuperação da atividade.

O setor terciário cresceu 20,0% no período (contributo de +11,9 p.p. para o crescimento), devido às performances positivas dos ramos do Alojamento e Restauração (+394,3%), com a retoma da atividade turística no país, do Comércio (+38,0%), dado ao contínuo aumento de preços dos bens e serviços, dos Transportes (+43,1%), acompanhando a dinâmica do turismo, das Telecomunicações e Correios (+3,6%), dos Serviços Financeiros (+1,9%), da Imobiliária e Outros Serviços (+11,1%) e dos serviços da Administração Pública (+3,8%). O setor secundário cresceu 1,9% (contributo de 0,4 p.p. para o crescimento) face ao período homólogo, derivado do desempenho positivo dos subsectores das Indústrias Transformadoras (+6,1%) e da Eletricidade e Água (+8,1%), apesar da queda contínua da atividade da Construção Civil (-2,7%).

Do lado da procura agregada, este crescimento deriva do desempenho positivo das exportações e das despesas de consumo final. As exportações de bens e serviços aumentaram 130,4% (contributo de 25,2 p.p. para o crescimento) face ao período homólogo, nomeadamente do peixe enlatado, do vestuário, das viagens de turismo

e dos serviços de transporte aéreo. As despesas de consumo final cresceram 23,3% (contributo de 20,3 p.p., para o aumento), resultante, de um lado, dos programas implementados pelo Governo para mitigar os efeitos da pandemia e do aumento de preços dos bens básicos e alimentares no rendimento das famílias e nos custos das empresas e, de outro, da trajetória do consumo privado.

Os investimentos continuaram com tendência de queda, conforme registado no trimestre anterior (-25,5%), refletindo a retração de produção no setor da construção, em particular, bem como a redução das importações de bens de capital (-23,9%) que apoiam os principais setores. As importações cresceram 26,0% no período (contributo de +14,6 p.p. para o crescimento), proveniente dos bens de consumo, dos bens intermédios e dos combustíveis, com efeitos positivos na arrecadação fiscal.

“Em relação às Finanças Públicas, a crise provocada pelo Sars-Cov2, embora agora com menor magnitude e o efeito da guerra entre a Rússia e a Ucrânia continuam afetando negativamente a posição fiscal do país, tendo o défice do 3º trimestre de 2022 situado, provisoriamente, em 2,8% do PIB projetado para 2022 (-6,7% do PIB no período homólogo). O saldo corrente primário atingiu o montante de 315,9 milhões de CVE, correspondendo a um superavit de 0,1% do PIB (-6.916,9 milhões de CVE no período homólogo). Este resultado refletiu a performance das receitas totais (+31,4%), das despesas totais (+7,2%) e dos ativos não financeiros líquidos (-19,5%). O rácio do *stock* da dívida pública/PIB desacelerou provisoriamente para 132,4% (137,6% no período homólogo), sendo que a dívida externa atingiu 90,9% do PIB e dívida interna 41,4% do PIB”⁵.

4 - Análise UASE, com base nos dados das Contas Nacionais Trimestrais – 3º Trimestre 2022 da INE: <https://ine.cv/quadros/contas-nacionais-trimestrais-3o-trimestre-de-2022/>

5 - Contas Provisórias do 3º Trimestre de 2022 do Estado de Cabo Verde - <https://www.mf.gov.cv/web/dnccp/contas-provis%C3%B3rias-do-estado>



3

PERFORMANCE DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO (SEE)

ANÁLISE AGREGADA DAS EMPRESAS DO SEE
DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS EMPRESAS DO SEE
FINANCIAMENTO E GESTÃO DO RISCO

ANÁLISE AGREGADA DAS EMPRESAS DO SEE

No âmbito das funções que lhe foram conferidas pela orgânica do Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial (MFFE), a Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado (UASE), mantém o acompanhamento efetivo das empresas do SEE, onde o Estado detém participações como acionista. A Unidade tem criado dinâmicas para que, conjuntamente com as empresas do setor, seja zelada a Portaria nº 48/2021, de 15 de outubro, pelo cumprimento do dever de reporte instituído às empresas, bem como pela recolha e tratamento dos relatórios trimestrais e anuais, produzindo informação financeira agregada necessária à análise da performance do SEE, a cada período.

A análise agregada do SEE do 3º trimestre de 2022, tem por base as contas trimestrais, não auditadas, apresentadas pelas empresas públicas e participadas do Estado, de acordo com o disposto no Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro (SNCRF) e com os deveres de informação das empresas do SEE, tendo em conta a política de transparência financeira e de controlo do risco fiscal, bem como os deveres de reporte à UASE.

Para efeitos de elaboração deste relatório, fez parte da carteira do SEE as empresas listadas na tabela infra:

Sigla	Denominação	Participação do Estado
AdR	Água de Rega, S.A.	100%
AdS	Águas de Santiago, S.A.	49%
AEB	Água e Energia de Boavista, S.A.	100%
APN	Águas de Porto Novo, S.A.	100%
ASA	Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	100%
BVC	Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.	100%
Cabeólica	Cabeólica, S.A.	2%
CABNAVE	Estaleiros Navais, S.A.	100%
CCV	Correios de Cabo Verde, S.A.	100%
CERMI	Centro de Energia Renováveis e Manutenção Industrial, E.P.E.	100%
CVB	Cabo Verde Broadcasting, S.A.	100%
CVFF	Cabo Verde Fast Farry, S.A.	96%
CVT	Cabo Verde Telecom, S.A.	3%
ECV	Estradas de Cabo Verde, E.P.E.	100%
EHTCV	Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde, E.P.E.	100%
ELECTRA	Empresa de Eletricidade e Águas, S.A.	78%
EMAR	Escola do Mar, E.P.E.	100%
EMPROFAC	Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A.	100%
ENAPOR	Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.	100%
FIC	Feira Internacional de Cabo Verde, S.A.	100%
ICV	Infraestruturas de Cabo Verde, S.A.	100%
IFH	Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.	100%
INCV	Imprensa Nacional de Cabo Verde, S.A.	100%
INFORPRESS	Agencia de Notícias de Cabo Verde, S.A.	100%
LEC	Laboratório de Engenharia Civil, E.P.E.	100%
NEWCO	Sociedade de Resolução de Créditos, S.A.	100%
NOSI	Núcleo Operacional Sistema Informação, E.P.E.	100%
RTC	Rádio Televisão Cabo-verdiana, S.A.	100%
SCS	Sociedade Caboverdiana de Sabões, S.A.	69%
SDTIBM	Sociedade de Desenvolvimento de Turismo Integrado das Ilhas de Boavista e Maio, S.A.	51%
SISP	Sociedade Interbancária de Sistemas de Pagamentos, S.A.	10%
SONERF	Sociedade Nacional de Engenharia Rural e Florestas, E.P.E.	100%
TACV	Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.	90%
TECHPARCK	TECHPARCK, S.A.	100%
TICV	Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A.	30%

Tabela 4 | Empresas públicas e participadas do SEE analisadas

Tendo em consideração a disposição por setores de atividade económica, as empresas do SEE estão distribuídas conforme o quadro abaixo:

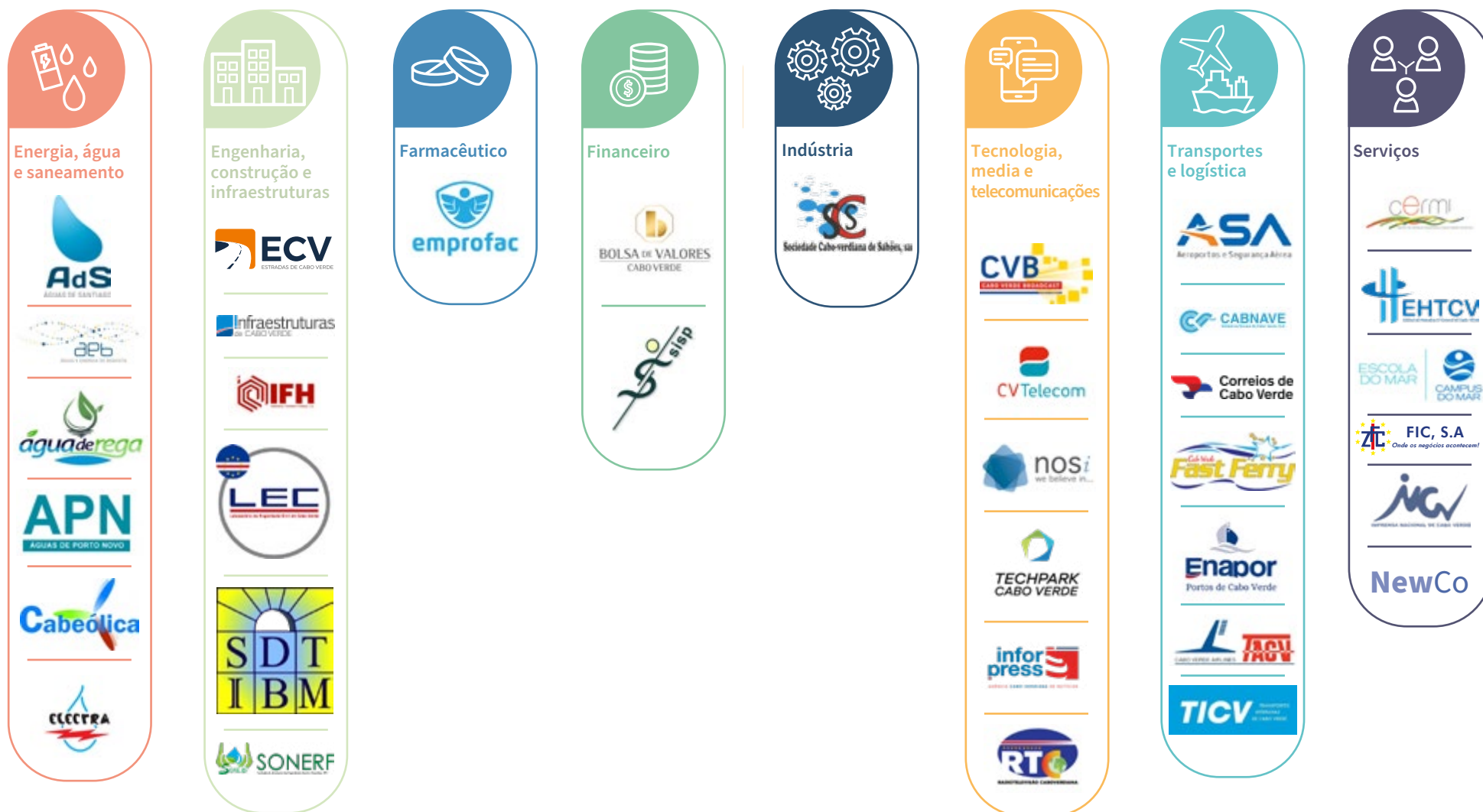


Fig 3 | Empresas do SEE por setor de atividade

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS EMPRESAS DO SEE

Os resultados económicos e financeiros apresentados, correspondem às 33 empresas do SEE listadas anteriormente, (excetuando EMAR e SONERF, dado não terem cumprido com os requisitos pretendidos), das quais 29 pertencentes à carteira principal, onde o Estado detém participação social superior a 51%.

A análise apresentada tem por base as demonstrações financeiras apresentadas segundo o SNCRF, ancorado às Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Volume de negócio	8 062 710	10 505 593	11 491 121
Var.%			42,5
%PIB	16,1		17,6
Valor acrescentado bruto	1 007 809	3 369 629	3 019 392
Var.%			199,6
%PIB	2,0		4,6
EBITDA	736 541	1 768 354	2 239 771
Var.%			204,1
%PIB	1,5		3,4
EBIT	-816 010	264 594	925 247
Var.%			213,4
%PIB	-1,6		1,4
Resultado líquido	-1 379 351	-365 067	148 354
Var.%			110,8
%PIB	-2,8		0,2
Ativo	128 513 089	129 009 342	128 019 242
Var.%			-0,4
%PIB	65,9		52,4
Passivo	114 681 771	116 838 397	116 679 034
Var.%			1,7
%PIB	58,8		47,8
Capital próprio	13 831 318	12 170 945	11 340 208
Var.%			-18,0
%PIB	7,1		4,6

Tabela 5 | Resumo da situação económica das empresas do SEE (em mECV e %)

A recuperação da atividade económica é comprovada pelos indicadores de desempenho no 3º trimestre de 2022. O volume de negócios do SEE registou um aumento de 42,5% face ao período homólogo e uma taxa de realização de 109,4%, confirmando o acompanhamento da recuperação da atividade económica das empresas do setor. O desempenho das empresas do SEE, no 3º trimestre, em comparação com o período homólogo e com o período anterior, confirma por um lado, a recuperação dos efeitos da pandemia, mas, ainda, reflete os efeitos da crise

provocada pela guerra na Ucrânia, que, continua a impactar as empresas do SEE.

As empresas do setor da energia, água e saneamento viram os preços dos combustíveis, para produção de eletricidade e água, aumentarem em 65% entre 2021 e 2022, fazendo com que estas não tenham tido crescimentos mais acentuados, como se estimava, quando se analisa os Planos de Atividade e Orçamento (PAO).

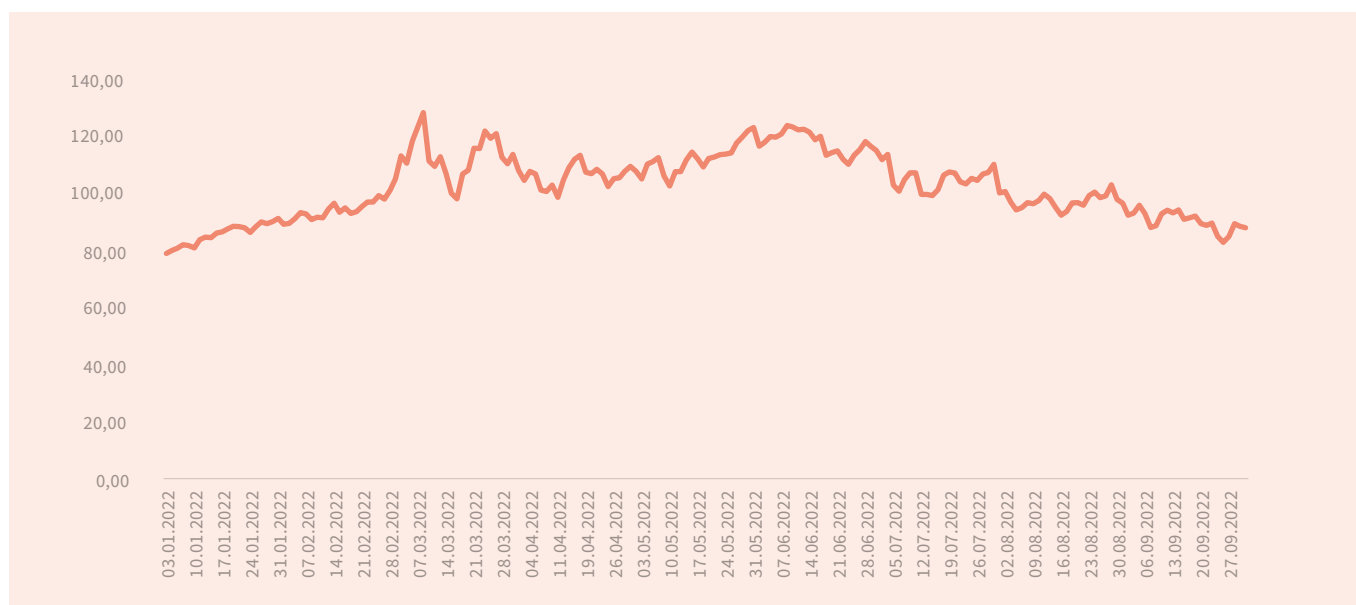


Fig 4 | Evolução do preço do BRENT, de janeiro a setembro 2022 (em USD)⁶

Apesar do aumento dos combustíveis, as empresas do setor supramencionado e dos transportes e logística, continuaram com a tendência de crescimento positiva face ao período homólogo, como ao trimestre anterior.

No setor da energia, água e saneamento registou-se um crescimento do volume de negócios de 73,1%⁷, justificado pela retoma da atividade económica no país, com a reabertura de várias cadeias hoteleiras nas ilhas do Sal e da Boa Vista, bem como a melhoria no processo de faturação e aumento de pontos de água, nomeadamente, novos furos em Santa Cruz, ilha de Santiago.

No setor dos transportes e logística, verificou-se um crescimento muito superior a 100%, influenciado sobretudo pela retoma das atividades aéreas dos TACV e pelo “aumento de 79,8% de aviões movimentados nos aeroportos e aeródromos nacionais”⁸.

Quanto à posição patrimonial do SEE, no 3º trimestre de 2022, o ativo ascendeu aos 128.019.242 mECV, um decréscimo de 0,4%, face ao período homólogo, representando 52,4% do PIB, sendo 40,9% em ativo corrente e 59,1% em ativo não corrente. O passivo do SEE totalizou 116.679.034 mECV, representando 91,1% do balanço do setor e 47,8% do PIB.

Estrutura do balanço	3T2021		3T_PAO2022		3T2022	
	mECV	%	mECV	%	mECV	%
Ativo	128 513 089	100,0	129 009 342	100,0	128 019 242	100,0
Ativo não corrente	77 890 715	60,6	79 917 835	61,9	75 655 248	59,1
Ativo corrente	50 622 374	39,4	49 091 507	38,1	52 363 993	40,9
Passivo	114 681 771	89,2	116 838 397	90,6	116 679 034	91,1
Passivo não corrente	67 354 744	52,4	68 827 595	53,4	65 721 624	51,3
Passivo corrente	47 327 028	36,8	48 010 802	37,3	50 957 410	39,8
Capital próprio	13 831 318	10,8	12 170 945	9,4	11 340 208	8,9
Passivo + Cap. próprio	128 513 090	100,0	129 009 342	100,0	128 019 242	100,0

Tabela 6 | Estrutura do balanço agregado das empresas do SEE (em mECV e %)

6 - <https://br.investing.com/commodities/brent-oil-historical-data>

7 - Média do crescimento do volume de negócios das Empresas do setor da energia, água e saneamento, como AdR, AdS, AEB, APN, Cabeólica e Electra.

8 - Estatísticas dos transportes - 3º trimestre de 2022, do INE

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido, no 3º trimestre de 2022, fixou-se nos 148.354 mECV positivos (+110,8% face ao período homólogo), influenciado pelo desempenho de 17 empresas do setor com resultado líquido de 814.320 mECV negativos. As maiores contribuições são provenientes das empresas AEB, ELECTRA e TACV, com 81,0% do total do resultado líquido negativo do período. As restantes 16 empresas do SEE registaram um resultado líquido positivo de 962.674 mECV, sendo as maiores contribuições provenientes da ASA, CVT e TICV, com um peso de 68,7% sobre o total. Do ponto de vista acumulado, o resultado líquido do SEE situou-se nos 1.009.039 mECV negativos, uma melhoria de 76,3%, face ao período homólogo (4.262.620 mECV negativos).

Quando se analisa o cumprimento do resultado líquido face ao valor previsto, este situou-se no campo positivo, verificando uma tendência de melhoria face aos períodos anteriores. No cômputo geral, o resultado líquido das empresas do SEE ficou 40,6% acima do valor previsto para o 3º trimestre de 2022. 17 empresas do setor ocasionaram este défice, tendo sido as maiores contribuições da AdS (-48,4%), da APN (-692,8%), do ICV (-229,6%), da INFORPRESS (-286,6%) e da SCS (-658,5%).

A margem líquida, que mede a capacidade do negócio gerar lucros com base nas vendas, teve uma recuperação de 18,40 p.p., passando de 17,11% negativos para 1,29% positivos, do 3º trimestre de 2021 para o 3º trimestre de 2022, respetivamente.

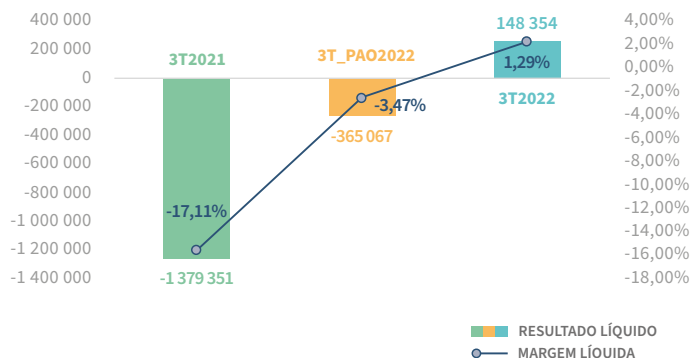


Fig 5 | Evolução do resultado líquido e da margem líquida das empresas do SEE (em mECV e %)

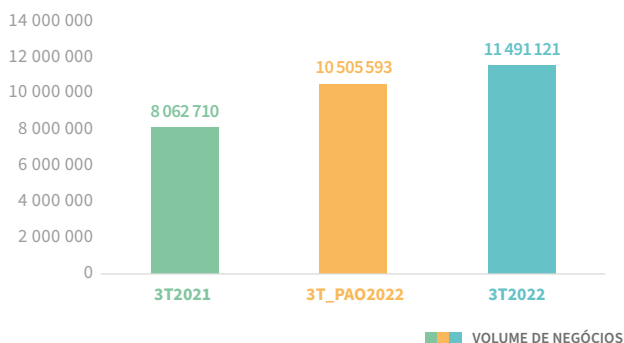


Fig 6 | Evolução do volume de negócios das empresas do SEE

VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios, no 3º trimestre de 2022, registou um crescimento de 42,5%, face ao trimestre homólogo (8.062.710 mECV), fixando-se nos 11.491.121 mECV e com uma taxa de realização de 109,4%, em relação ao valor orçamentado. Empresas como a ASA, a CVT e a ELECTRA contribuíram para esta dinâmica positiva, com 59,1% do volume de negócios, correspondendo a 6.786.847 mECV. O volume de negócios do SEE representou 17,6% do PIB, um aumento de 1,1 p.p., face ao período homólogo. Do ponto de vista acumulado, o volume de negócios do SEE, até ao 3º trimestre de 2022, atingiu os 31.106.971 mECV (+31,1% face ao período homólogo), refletindo o bom desempenho das empresas do setor, face ao exercício de 2021, ainda marcado pelos impactos da pandemia do Covid-19.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO

O valor acrescentado bruto (VAB), no 3º trimestre de 2022, registou um aumento de 199,6%, face ao trimestre homólogo (1.007.809 mECV), alcançando os 3.019.392 mECV, e com taxa de realização de 89,6% em relação ao valor orçamentado. Para este indicador, as empresas como a ASA, a CVT e a ENAPOR contribuíram com 91,5%.

Em sentido inverso, empresas como a ECV e a TACV registaram VAB negativo, o primeiro justificado pelo facto da Empresa prestar serviços de gestão, manutenção e fiscalização rodoviária e a sua maior fonte de rendimentos ser proveniente da taxa de manutenção rodoviária (outros rendimentos e ganhos) e o segundo justificado pelo peso dos Fornecimento de Serviços Externos (FSE) na atividade aérea, uma vez que, os custos de operacionalizar uma Companhia aérea tornam-se mais elevados à medida que o número de operações aumenta e com o agravamento dos efeitos da crise energética que se verificou com a guerra na Ucrânia.

A riqueza criada pelo SEE, em termos acumulados, refletiu um aumento de 99,1% face ao período homólogo, passando dos 4.748.304 mECV para os 9.451.872 mECV.

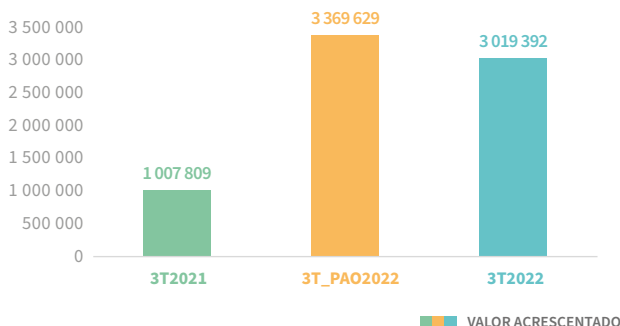


Fig 7 | Evolução do valor acrescentado bruto das empresas do SEE (mECV)

EBITDA

A capacidade do SEE gerar fluxos de caixa (*cash-flows*) a partir da atividade operacional, medida através do EBITDA, no 3º trimestre de 2022, situou-se em 2.239.771 mECV, com uma variação positiva de 204,1%, em relação ao período homólogo.

Das empresas em análise, 9 registaram um nível de EBITDA negativo correspondente a um montante de 316.977 mECV. Do ponto de vista acumulado, até ao 3º trimestre de 2022, o EBITDA do SEE obteve um aumento de 154,6%, face ao período homólogo, passando dos 2.255.275 mECV para os 5.741.114 mECV.

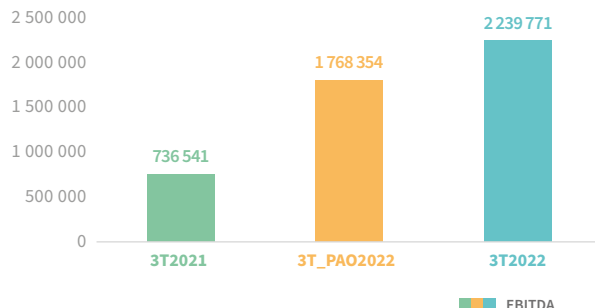


Fig 8 | Evolução do EBITDA das empresas do SEE (em mECV)

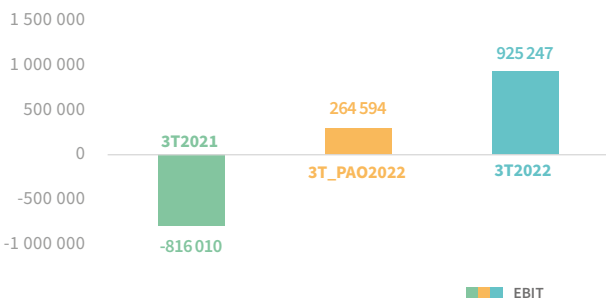


Fig 9 | Evolução do EBIT das empresas do SEE (em mECV)

EBIT

“...a capacidade operacional acumulada do SEE registou um crescimento superior a 100% (+159,6%)...”

O resultado operacional do SEE, medido através do EBIT, teve um aumento em relação ao período homólogo na ordem dos 213,4%, passando de 816.010 mECV negativos para 925.247 mECV positivos. Face ao previsto, o EBIT atingiu 349,7% do valor. Assim como o EBITDA, a capacidade operacional acumulada do SEE registou um crescimento superior a 100% (+159,6%), passando dos 2.248.941 negativos, no período homólogo, para os 1.489.653 mECV positivos (um aumento de aproximadamente 3.988.594 mECV em termos absolutos).



Arquivo digital da CERMI

FINANCIAMENTO E GESTÃO DO RISCO

Da análise à estrutura agregada do balanço do SEE, pode-se aferir que o volume do capital próprio do SEE, com um peso relativo de 8,9% na estrutura do balanço no período em apreço, reduziu em 18,0%, face ao período homólogo, em parte explicado pelos prejuízos que certas empresas vêm acumulando ao longo dos

anos. Empresas como a ADR, a AdS, a AEB, a CVFF, a ELECTRA, a INFORPRESS e a TACV têm capital próprio negativo, fixando-se, em termos acumulados, em 23.410.189 mECV negativos.

Estrutura do balanço	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Ativo	100,0	100,0	100,0
Ativo não corrente	60,6	61,9	59,1
Ativo corrente	39,4	38,1	40,9
Passivo	89,2	90,6	91,1
Passivo não corrente	52,4	53,4	51,3
Passivo corrente	36,8	37,2	39,8
Capital próprio	10,8	9,4	8,9
Passivo + Cap. próprio	100,0	100,0	100,0

Tabela 7 | Evolução das rubricas do balanço das empresas do SEE (em %)

POSIÇÃO PATRIMONIAL

A posição patrimonial do SEE é determinada pela análise dos 3 principais elementos da estrutura do balanço do setor, o ativo, o passivo e o capital próprio. O ativo diminuiu 0,4%, para cerca de 128.019.242 mECV, no 3º trimestre de 2022, sendo representativo de 52,4% do PIB.

A diminuição do valor agregado do ativo do SEE é justificada pela redução do ativo de 20 das 33 empresas em análise. As reduções mais acentuadas são verificadas nas seguintes empresas, ADR,

EMPROFAC, FIC, NOSi e TACV, em -16,1%, -16,4%, -19,6%, -26,5% e 17,3%, respetivamente, uma vez que, as empresas do SEE têm suportado, a recuperação da sua atividade económica, em grande medida, com recurso aos seus ativos.

	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Ativo	128 513 089	129 009 342	128 019 242
Var.%			-0,4
%PIB	65,9		52,4
Passivo	114 681 771	116 838 397	116 679 034
Var.%			1,7
%PIB	58,8		47,8
Capital próprio	13 831 318	12 170 945	11 340 208
Var.%			-18,0
%PIB	7,1		4,6

Tabela 8 | Evolução da estrutura do balanço agregado das empresas do SEE (em mECV e %PIB)

Ao analisar o ROA (*return on assets*) – que mede a taxa de retorno sobre o ativo – verifica-se um aumento em cerca de 1,19 p.p. face ao período homólogo, fixando-se em terreno positivo, o que demonstra que os ativos das empresas do SEE, no cômputo geral, geraram lucros para o acionista. Este indicador tinha sido negativo ao longo dos anos, revertendo-se no 3º trimestre de 2022.

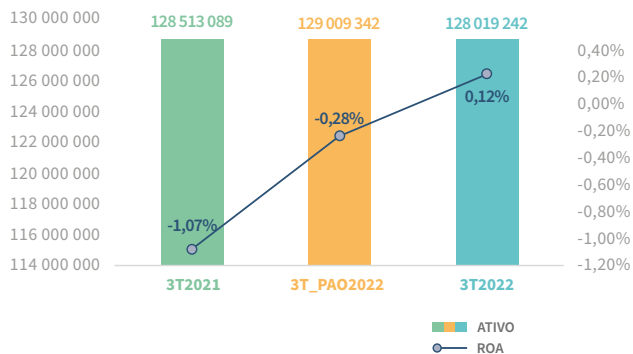


Fig 10 | Evolução do ativo e do ROA das empresas do SEE (em mECV e %)

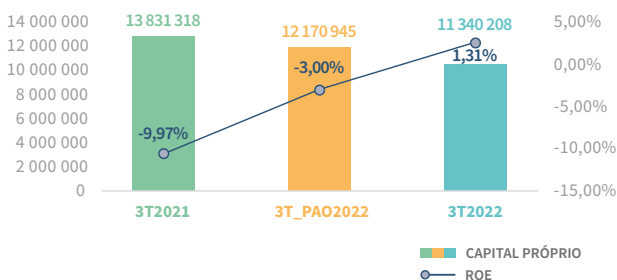


Fig 11 | Evolução dos capitais próprios e do ROE das empresas do SEE (em mECV e %)

Quanto ao capital próprio, comparativamente ao período homólogo, registou uma degradação de 18,0%, liderado pela ELECTRA e TACV, justificados pela incapacidade dessas empresas em gerar lucros, com impacto negativo a cada exercício em resultados transitados. Estas, cujas operações foram muito afetadas pela pandemia da COVID-19, estão também, a serem impactadas pelos efeitos da crise energética, dada à sua dependência de recursos provenientes do exterior.

No 3º trimestre de 2022, os valores do capital próprio do SEE situaram-se em 11.340.208 mECV, sendo que 7 empresas apresentaram capital próprio negativo, a saber, ADR, AdS, AEB, CVFF, ELECTRA, INFORPRESS e TACV, com um valor agregado em cerca de 23.410.189 mECV negativos.

Ao analisar o ROE (*return on equity*) – que mede a taxa de retorno sobre o capital próprio – verificou-se uma recuperação de 11,28 p.p., fruto da recuperação do resultado líquido (+110,8%) face ao período homólogo. A dinâmica positiva reverteu o rácio no trimestre, fixando-se em campo positivo, o que demonstra que por cada ECV investido, o acionista ganha valor face aos períodos precedentes.

O passivo do SEE fixou-se em 116.679.034 mECV, um aumento de 1,7%, face ao período homólogo. Do total do passivo, cerca de 55,3% (64.498.680 mECV) corresponde ao passivo financeiro resultante de empréstimos bancários e obrigacionistas, dos quais 31,1% encontram-se avaliados.

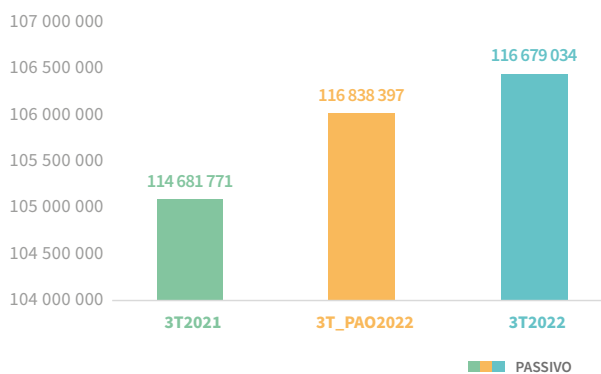


Fig 12 | Evolução do passivo das empresas do SEE (em mECV)

PASSIVO CONTINGENTE

O *stock* do passivo contingente (*stock* do aval) representou 17,2% do passivo do SEE e alcançou, no respetivo trimestre, 8,2% do PIB, com uma variação de 0,83 p.p. face à posição registada no período homólogo, correspondendo a um valor total de 20.050.831 mECV (+4,1% perante o período homólogo).

A variação positiva, tanto no que concerne ao PIB como ao período homólogo, é justificada pelo aumento dos avales concedidos às empresas como AdS, AEB, ICV, SDTIBM e TACV. As empresas recorreram a avales para financiamentos à tesouraria, para a atividade corrente e retoma das operações (AEB, SDTIBM e TACV) ou, como no caso da AdS, para financiar o projeto de perdas e ligações domiciliárias das zonas altas da ilha de Santiago e projeto Cidadela.

O *stock* do passivo contingente do SEE, quer pelo seu peso face ao PIB como pela sua dinâmica, constituiu uma preocupação no quadro da gestão do risco macro fiscal, na sua relação com a materialização dos pressupostos da atividade económica, bem como pela probabilidade de incumprimento dos compromissos contratualizados por parte de algumas das empresas.

Empresas	3T2021	3T2022		Var.3T2022/3T2021
AdS	792 521	865 448	↑	9,2
AEB	217 443	517 163	↑	137,8
CERMI	16 676	14 573	↓	(12,6)
CVT	2 279 286	2 120 808	↓	(7,0)
ELECTRA	4 765 198	4 594 348	↓	(3,6)
ENAPOR	63 563	40 712	↓	(35,9)
ICV	169 606	657 285	↑	287,5
IFH	1 248 021	763 450	↓	(38,8)
INCV	-	97 388		
NEWCO	3 783 620	3 552 567	↓	(6,1)
NOSI	53 573	43 219	↓	(19,3)
RTC	-	110 000		
SCS	-	19 415		
SDTIBM	454 845	750 392	↑	(65,0)
TACV	5 411 517	5 904 062	↑	(9,1)
Total de Avales	19 255 869	20 050 831	↑	4,1
%PIB	9,9	8,2		-0,0167 p.p.

Tabela 9 | *Stock* dos avales prestados (em mECV e % do PIB)

Apenas 3 empresas do SEE apresentam *stock* de empréstimos de retrocessão nos seus balanços, a ELECTRA com 13.875.077 mECV, a IFH com 8.455.228 mECV e a ENAPOR com 1.649.916 mECV, totalizando 23.980.220 mECV.

TRANSAÇÕES ENTRE AS EMPRESAS DO SEE E O ESTADO

Neste relatório, no que se refere à transação do Estado para as empresas do SEE, consideram-se os avales prestados pelo Estado e as transferências efetuadas para efeitos de capitalização. Quanto às transações das empresas do SEE para o Estado, foram considerados os impostos pagos.

As empresas do setor, devido às suas atividades muitas vezes de serviço público, bem como pelo facto de fazerem parte do perímetro do Estado, necessitam de contrair empréstimos em condições preferenciais, visando reduzir o custo do financiamento e, igualmente, reduzir o risco para a entidade que concede o empréstimo, ou seja, com o aval do Estado. No entanto, também, devido às suas estruturas económico-financeiras e patrimoniais, o Estado tem sido chamado a conceder avales para estas empresas como garantia à entidade concedente, por forma a viabilizar tais operações em condições vantajosas.

O valor dos avales concedidos pelo Estado no 3º trimestre de 2022 foi de 1.300.000 mECV (+160 %, face ao período homólogo). Quanto à capitalização efetuada pelo Estado, registou-se um aumento de 200,7%, totalizando 777.851 mECV.

Empresas	3T2021	3T2022		Var. 3T2022/ 3T2021 (%)
Avales	500 000	1 300 000	↑	160,0
Capitalização	258 690	777 851	↑	200,7

Tabela 10 | Transações do Estado para as empresas do SEE (em mECV e %)

No quadro infra, detalha-se os avales prestados para empréstimos junto da Banca Nacional, no 3º trimestre de 2022 e no período homólogo. A ELECTRA obteve a renovação do prazo de um financiamento bancário com aval de 1.080.000 mECV, tal como, a SDTIBM obteve um aval de 220.000 mECV para operacionalização de um financiamento bancário.

Empresas	Ano	Período	Montante	Banco Credor	Resolução/Dispacho
AEB	2021	3T2021	500 000	BCN/CECV	Resolução nº 74/2021, de 22 de julho, Boletim Oficial nº 73, I Série
SDTIBM	2022	3T2022	220 000	CECV	Resolução nº 81/2022, de 11 de agosto, Boletim Oficial nº 79, I Série
ELECTRA	2022	3T2022	1 080 000	CECV	Resolução nº 83/2022, de 09 de setembro, Boletim Oficial nº 87, I Série

Tabela 11 | Avales prestados pelo Estado às empresas do SEE (em mECV)

No que concerne às transações das empresas do SEE para o Estado, este recebeu em impostos pagos pelas empresas do SEE, o montante de 401.934 mECV, um aumento de 15,5%, face ao período homólogo.

	3T2021	3T2022
Impostos recebidos	348 128	401 934
Total	348 128	401 934
Var.%		15,5
%PIB	0,7	0,6

Tabela 12 | Transações das empresas do SEE para o Estado (em mECV e %)

RISCO MACRO FISCAL

A evolução do passivo contingente das empresas pertencentes ao SEE (+0,83 p.p.), no 3º trimestre de 2022, conjugada com a dinâmica dos indicadores da estrutura do capital (rentabilidade, liquidez, endividamento e solvabilidade), poderá representar riscos tanto para as empresas, como para o Estado.

A concessão de garantias às empresas do SEE e não só, constitui um poderoso instrumento que visa, por um lado, a diminuição do custo de financiamento para as entidades beneficiadas e a diminuição do risco pelas entidades concedentes. Por outro, visa o apoio à dinamização da economia e fomento aos setores catalisadores para o crescimento e desenvolvimento económico.

No entanto, esta política, apesar das enormes vantagens, pode acarretar potenciais perdas para o Estado, enquanto avalista, em caso do não cumprimento por parte das empresas públicas.

Neste contexto, o Governo, consciente dos riscos, decidiu pela materialização do Fundo de Garantias⁹ mediante a fixação de comissões de garantia e que constitui um mecanismo não somente de recuperação de potenciais perdas, como de mitigação do risco associado à atividade de crédito.

RENTABILIDADE

A lucratividade do SEE é analisada através de um conjunto de indicadores de rentabilidade, por forma a avaliar a rentabilidade das vendas, retorno do capital investido e a capacidade de gerar lucros a partir dos ativos. Assim, serão analisados a margem operacional, a margem das vendas, a margem líquida, o ROA e o ROE.

Os respetivos indicadores, em análise, registaram dinâmica de recuperação face ao período homólogo. Todos os indicadores apresentaram-se positivos por conta do resultado líquido positivo do SEE no 3º trimestre de 2022.

Relativamente à margem operacional, indicador financeiro que mede a eficiência operacional de uma empresa, ou seja, se as receitas operacionais conseguem dar cobertura às despesas operacionais, no 3º trimestre de 2021, foi negativo. Este, demonstra que, globalmente, as receitas geradas não foram suficientes para suportar os seus custos de funcionamento. No entanto, com a retoma económica e consequentemente aumento do volume de negócios e do resultado operacional, este indicador transitou para o campo positivo para 8,05% (+18,17 p.p.), demonstrando que as empresas públicas conseguiram reverter a situação económica vivida em 2021.

Indicadores de Rentabilidade (%)	3T2021	3T_PA02022	3T2022
Margem operacional	-10,12	2,52	8,05
Margem EBITDA	9,14	16,83	19,49
Margem líquida	-17,11	-3,47	1,29
ROA	-1,07	-0,28	0,12
ROE	-9,97	-3,00	1,31

Tabela 13 | Evolução dos indicadores de rentabilidade das empresas do SEE (em %)

9 - Atualização do Quadro Legal com a publicação do Decreto-Lei nº 42/2018, de 29 de junho (BO nº 43, 1ª Série), que estabelece o Regime Geral da Emissão e Gestão de Garantias Pessoais do Estado, bem como o Decreto-Lei nº 43/2018, de 28 de dezembro (publicado no BO nº 88, 1ª Série), estabelecendo os Procedimentos de Emissão, Constituição e Gestão da Dívida Pública decorrente das necessidades de financiamento (<https://www.governo.cv/ja-estao-criadas-as-condicoes-para-a-operacionalizacao-do-fundo-de-garantias>)

LIQUIDEZ

Os indicadores de liquidez do SEE, apresentam a sua capacidade de conseguir cumprir com as suas obrigações de curto prazo, para com os terceiros. Assim sendo, recorreu-se aos que demonstram a liquidez geral e corrente, bem como a evolução do fundo de maneio.

O referido fundo, neste trimestre, atingiu os 1.406.583 mECV, contribuindo para a cobertura de 2,8%¹⁰ das responsabilidades

de curto prazo. A liquidez, tanto a geral como a corrente, ultrapassou a fasquia dos 100%, à semelhança do período homólogo, assegurando assim a capacidade do SEE, através dos seus ativos, de cumprir com o passivo.

Indicadores de Liquidez	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Fundo de maneio (mECV)	3 295 346	1 080 705	1 406 583
Liquidez geral (%)	1,12	1,10	1,10
Liquidez corrente (%)	1,07	1,02	1,03

Tabela 14 | Evolução dos indicadores de liquidez das empresas do SEE (em mECV e em %)

ENDIVIDAMENTO E SOLVABILIDADE

Os indicadores de endividamento e solvabilidade permitem avaliar o nível de endividamento das empresas individualmente, bem como na sua forma agregada. Assim, foram utilizados os rácios do endividamento geral, o endividamento corrente, o passivo/capital próprio e o passivo/EBITDA.

Salienta-se que, o nível de endividamento geral do SEE, no 3º trimestre de 2022, evidencia em como o passivo representou 91,1% do ativo. Assim, o capital próprio cobriu apenas cerca de 8,9% do ativo.

Uma análise mais pormenorizada ao rácio do endividamento demonstra que apesar destes números poderem afigurarem-se preocupantes, por causa do alto nível de endividamento e reduzido nível de capital próprio, estas empresas do Estado, em geral, desempenham atividades de cariz público de grande

importância social, económica e ambiental nos mais diversos setores, desde energia, água e saneamento, transportes e logística, entre outras. A leitura dos indicadores não deverá ser efetuada somente na ótica financeira, mas também, na perspetiva da sua importância económica e social, bem como das suas externalidades para a economia cabo-verdiana, que se afiguram extra balanço.

Para além da análise dos indicadores em apreço, efetuou-se o cálculo do nível de risco com base no SOE *Health Check Tool* do FMI, conforme constam nos anexos 6 e 7 – Risco por empresas do SEE. Desta forma, evidencia-se que o risco das empresas, em parte, tem subjacente a evolução do passivo contingente das pertencentes ao SEE, demonstrando, assim, a correlação do nível de risco das empresas com o risco macro fiscal do Estado.

Indicadores de endividamento/solvabilidade	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Endividamento geral	0,89	0,91	0,91
Endividamento corrente	0,93	0,98	0,97
Passivo/Capital próprio	8,29	9,60	10,29
Passivo/EBITDA	155,70	66,07	52,09

Tabela 15 | Evolução dos indicadores de endividamento e solvabilidade das empresas do SEE (em %)

10 - Fundo Maneio/Passivo Corrente

4

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

DAS 6 MAIORES EMPRESAS DO SEE

Nesta seção, iremos apresentar a análise das 6 maiores empresas do SEE, por forma a apresentar, tanto no agregado como individualmente, as suas contribuições para o setor, bem assim, o risco que representam.

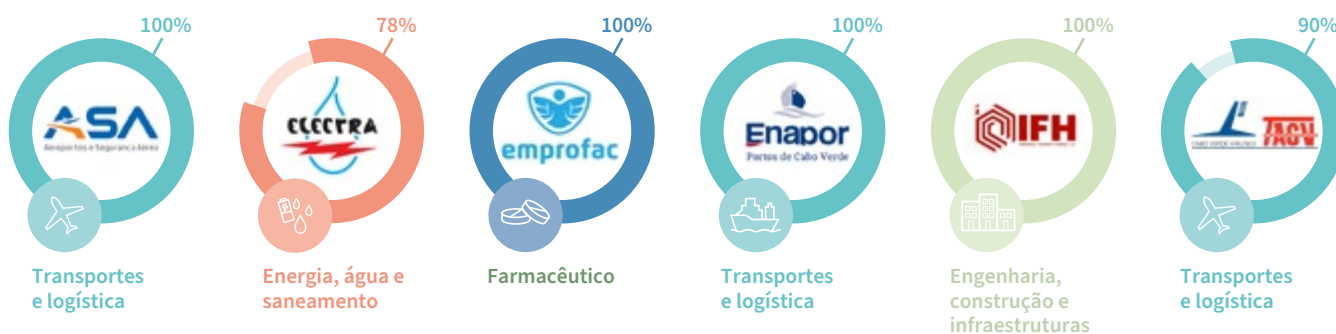


Fig 13 | Seis maiores empresas do SEE e respetiva participação social do Estado (%)

Será apresentada a análise de desempenho económico e financeiro, tendo como parâmetros as informações referentes ao resultado líquido, volume de negócios, VAB, EBITDA e EBIT, considerando:

1) a variação em relação ao período homólogo;

2) a taxa de realização face aos valores orçamentados no PAO;

3) o rácio em percentagem do PIB trimestral;

4) o peso em relação ao total das empresas do SEE analisadas.

Adicionalmente, serão apresentados a análise de risco, os indicadores de rentabilidade, liquidez e endividamento/solvabilidade, em linha com o SOE *Health Check Tool*, do FMI.

Descrição	3T2021		3T_PAO2022		3T2022	
	mECV	%	mECV	%	mECV	%
Volume de negócio	4 840 961	60,0	6 555 703	62,4	7 595 890	66,1
Valor acrescentado bruto	940 342	93,3	1 739 540	51,6	2 039 828	67,6
EBITDA	8 359	1,1	706 090	39,9	1 070 182	47,8
EBIT	-723 219	88,6	-62 767	-23,7	419 718	45,4
Resultado líquido	-932 927	67,6	-360 725	98,8	3 594	2,4
Ativo	63 402 567	49,3	61 863 312	48,0	61 023 002	47,7
Passivo	63 294 812	55,2	65 757 824	56,3	63 032 213	54,0
Capital próprio	107 755	0,8	-3 894 512	-32,0	-2 009 211	-17,7

Tabela 16 | Peso das 6 maiores empresas do SEE (em mECV e %)

No 3º trimestre de 2022, as 6 maiores empresas do SEE continuaram a contribuir significativamente para o agregado, evidenciando-se, assim, uma contribuição de 66,1% e 67,6% para o volume de negócios e VAB, respetivamente, bem como uma contribuição positiva para o resultado líquido do SEE em cerca de 2,4%.

O volume de negócios totalizou os 7.595.890 mECV, um aumento de 56,9%, face ao trimestre homólogo, tendo as 6 empresas registado aumento, com maior destaque para os TACV, com um aumento muito acima dos 100%, e taxa de realização de 115,9%. Esta dinâmica

demonstra os frutos da retoma da atividade económica e turística, iniciada em finais de 2021.

No que tange ao ativo, estas contribuíram com 47,7%, detendo 54,0% do passivo do SEE e registando um capital próprio negativo de 2.009.211 mECV, correspondendo a um peso relativo de -17,7% para a formação do capital próprio do setor. Isto, deveu-se à contribuição negativa da ELECTRA e dos TACV, com um capital próprio negativo agregado de 19.697.984 mECV.

Quanto ao nível de risco, de acordo com o SOE *Health Check Tool* do FMI,

destaca-se a melhoria do risco da ASA, passando de *very high risk* no 3º trimestre de 2021, para *high risk* no 3º trimestre de 2022, com subida de uma posição. A ENAPOR foi a única do conjunto das 6 maiores que registou uma degradação do seu nível de risco, passando de *high risk* para *very high risk*, devido ao impacto dos investimentos em curso com repercussão nos indicadores subjacentes ao cálculo do risco. As restantes¹¹, por sua vez, mantiveram o nível de risco face ao trimestre homólogo.

Empresas	Risco global		
	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
ASA	<i>Very High Risk</i>	<i>High Risk</i>	<i>High Risk</i>
ELECTRA	<i>Very High Risk</i>	<i>Very High Risk</i>	<i>Very High Risk</i>
EMPROFAC	<i>High Risk</i>	<i>High Risk</i>	<i>High Risk</i>
ENAPOR	<i>High Risk</i>	<i>Very High Risk</i>	<i>Very High Risk</i>
IFH	<i>High Risk</i>	<i>High Risk</i>	<i>High Risk</i>
TACV	<i>Very High Risk</i>	<i>Very High Risk</i>	<i>Very High Risk</i>

Fig 14 | Risco das 6 maiores empresas do SEE, 3T 2021, 3T PAO 2022 e 3T 2022



11 - ELECTRA, EMPROFAC, IFH e TACV



ASA - EMPRESA NACIONAL DE AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA, S.A.



A gestão da Empresa é composta por um Conselho de Administração (CA), que conta com os seguintes membros:

PRESIDENTE:

Jorge Benchimol Duarte

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:

Moisés Monteiro

Nuno Santos

SUPLENTE:

Raul Jorge da Silva Vieira de Andrade

A Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea (ASA), sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertence ao setor de atividade dos transportes e logística, sendo detida a 100% pelo Estado.

A atividade da Empresa está centrada em dois ramos de negócios, serviços de navegação aérea e gestão aeroportuária. Os serviços de navegação aérea são prestados, principalmente, pelo Centro de Controlo Oceânico na ilha do Sal, e a rede aeroportuária que engloba 4 aeroportos internacionais e 3 aeródromos.

4. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS 6 MAIORES EMPRESAS DO SEE

Descrição	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Volume de negócio	729 020	1 345 861	1 516 616
Var. %			108,0
% PIB	1,5		2,3
Valor acrescentado bruto	416 041	966 462	1 269 107
Var. %			205,0
% PIB	0,8		1,9
EBITDA	149 773	625 947	914 906
Var. %			510,9
% PIB	0,3		1,4
EBIT	-192 653	298 877	591 534
Var. %			407,0
% PIB	-0,4		0,9
Resultado líquido	-239 846	210 716	407 902
Var. %			270,1
% PIB	-0,5		0,6
Ativo	19 306 688	20 676 957	19 527 540
Var. %			1,1
% PIB	9,9		8,0
Passivo	9 164 408	10 708 813	8 146 788
Var. %			-11,1
% PIB	4,7		3,3
Capital próprio	10 142 280	9 968 144	11 380 752
Var. %			12,2
% PIB	5,2		4,7

Tabela 17 | Desempenho económico e financeiro da ASA (em mECV e %)

A ASA registou um volume de negócios de 1.516.616 mECV, um aumento de 108,0%, correspondendo a um acréscimo de 787.596 mECV em termos absolutos, face ao período homólogo e taxa de realização de 112,7%, face ao valor previsto. A dinâmica positiva do volume de negócios deveu-se ao aumento registado em todas as categorias do setor dos transportes e logística, nomeadamente o movimento de aviões, o movimento de passageiros e de cargas, que segundo os dados da empresa e do INE demonstram que houve um crescimento de 79,8% de aviões movimentados nos aeroportos e aeródromos nacionais, para um total de 7.186 movimentos. Registou-se, também, um aumento expressivo de 153,0% no movimento de passageiros, num total de 618.970 passageiros, 374.349 movimentos de passageiros a mais do que em igual período de 2021. Registou-se, ainda, um aumento de 29,6% de cargas transportadas, num total de 206.399 quilogramas de cargas,

correspondendo a 47.200 quilogramas de cargas a mais, em relação a igual período do ano 2021.

O VAB, registou um crescimento de 205,0%, face ao período homólogo, fixando-se em 1.269.107 mECV, com uma taxa de realização de 131,3%. Estas dinâmicas positivas, impactaram inquestionavelmente os resultados da Empresa, como se pode verificar a nível do resultado operacional (EBIT) que passou dos 192.653 mECV negativos para os 591.534 mECV positivos. A boa performance do resultado operacional deve-se também à redução dos principais gastos operacionais, face ao previsto, sendo que, os FSE registaram um desvio de -10,5% e os gastos com pessoal um desvio de -5,2%.

Relativamente ao resultado líquido, registou-se uma melhoria de 270,1%, atingido 407.492 mECV positivos, enquanto que no período homólogo, foi de 239.846 mECV negativos. O resultado líquido acumulado até ao final do 3º

trimestre de 2022 situou-se em 1.084.231 mECV positivos, representando 45,1% do resultado líquido obtido no exercício de 2019 e 273,2% do resultado líquido previsto para 2022. Esta dinâmica dos resultados líquidos confirma a retoma da atividade área a nível mundial, com impacto direto nos resultados da Empresa.

Analisando a estrutura do balanço da Empresa, no 3º trimestre de 2022, constatou-se um aumento de 1,1% do ativo, face ao período homólogo, situando-se em 19.527.540 mECV, justificado pelo crescimento das rubricas clientes, estado e outros entes públicos, e caixa e depósitos bancários. O passivo registou uma redução de 11,1% para os 8.146.788 mECV, justificado pelas diminuições nas rubricas acionistas, outras contas a pagar e financiamentos obtidos. O capital próprio registou um aumento de 12,2%, fixando-se em 11.380.752 mECV, decorrente da melhoria dos resultados da Empresa.

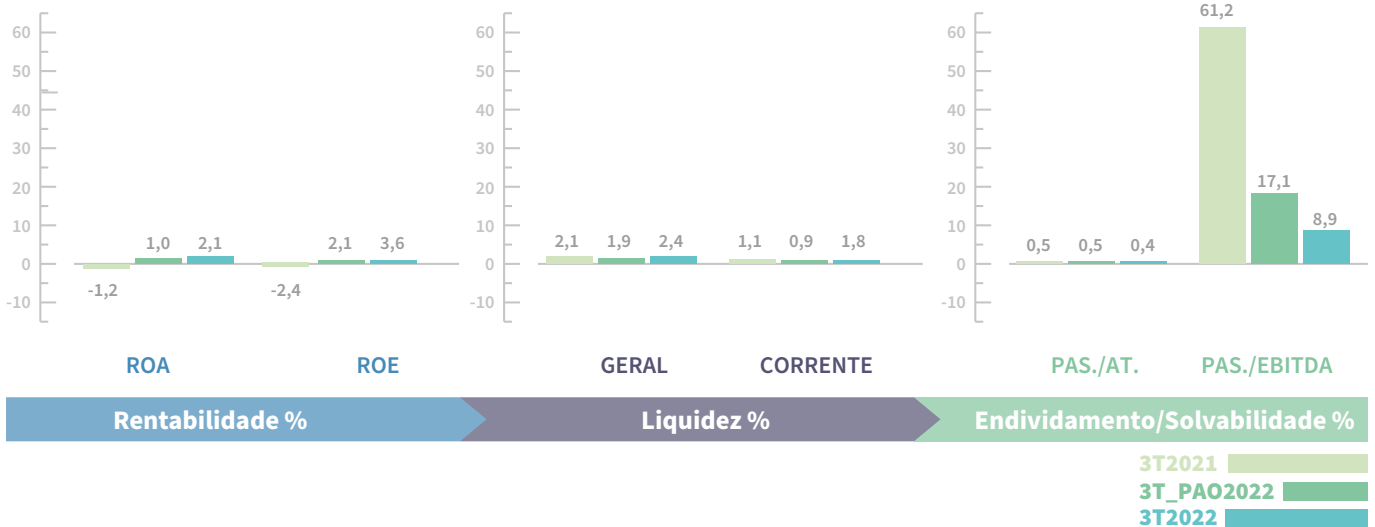


Fig 15 | Evolução dos rácios da ASA

Os indicadores de rentabilidade (ROA e ROE) apresentaram-se positivos e com valores acima da média do SEE, para o acionista e os investidores, mostrando que a ASA é das empresas mais rentáveis e com um retorno a quadruplicar por cada ECV investido. Quanto aos indicadores de liquidez e de solvabilidade, apresentaram-se superiores aos do período homólogo, demonstrando a capacidade de a

empresa cumprir com as suas obrigações tanto de curto, como de médio e longo prazo. A ASA apresenta um rácio de endividamento relativamente baixo, apenas 0,4, salientando-se que, a empresa não possui avales do Estado e nem empréstimos de retrocessão. O seu passivo financeiro é relativamente moderado, representando 33,2% do ativo.

O seu nível de risco apresentou melhoria face ao período homólogo, tendo passado de *very high risk* para *high risk*, devido à boa performance do desempenho operacional, com reflexo dos indicadores de rentabilidade e liquidez.



ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, S.A.

A gestão da Empresa é atribuída a um Conselho de Administração (CA) composto por:

PRESIDENTE:

Luís Manuel Barbosa Teixeira

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:

Antão Pedro Pires da Cruz

Neusa Margarida Lima Ferreira Delgado

Osvaldino Silva Lopes

ADMINISTRADOR/A NÃO EXECUTIVO/A:

Delmira Helena Almeida Sousa Veiga

SUPLENTE:

Gilda Maria Martins de Barros



A ELECTRA, sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertence ao setor de atividade de energia, água e saneamento e é detida em 78% pelo Estado.

Tem como principais atividades a produção e distribuição de eletricidade e água pelas ilhas de Cabo Verde.

Descrição	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Volume de negócio	2 693 310	3 139 006	3 966 326
Var.%			47,3
%PIB	5,4		6,1
Valor acrescentado bruto	-68 982	185 197	144 995
Var.%			310,2
%PIB	-0,1		0,2
EBITDA	-144 790	87 693	68 325
Var.%			147,2
%PIB	-0,3		0,1
EBIT	-401 850	-189 869	-125 523
Var.%			68,8
%PIB	-0,8		-0,2
Resultado líquido	-433 646	-200 681	-172 429
Var.%			60,2
%PIB	-0,9		-0,3
Ativo	20 309 635	18 820 285	19 053 730
Var.%			-6,2
%PIB	10,4		7,8
Passivo	26 574 971	26 070 363	26 404 394
Var.%			-0,6
%PIB	13,6		10,8
Capital próprio	-6 265 336	-7 250 078	-7 350 664
Var.%			-17,3
%PIB	-3,2		-3,0

Tabela 18 | Desempenho económico e financeiro da ELECTRA (em mECV e %)

O valor de negócios registou, no 3º trimestre de 2022, um aumento de 47,3%, para os 3.966.326 mECV. Em termos absolutos, o aumento foi de 1.273.016 mECV, com uma taxa de execução orçamental de 126,4%, devendo-se o mesmo às variações das tarifas dos preços de atacado de eletricidade (+40,7%) e água (+26,13%). Assim, a ELECTRA configura-se como a maior empresa do universo do SEE,

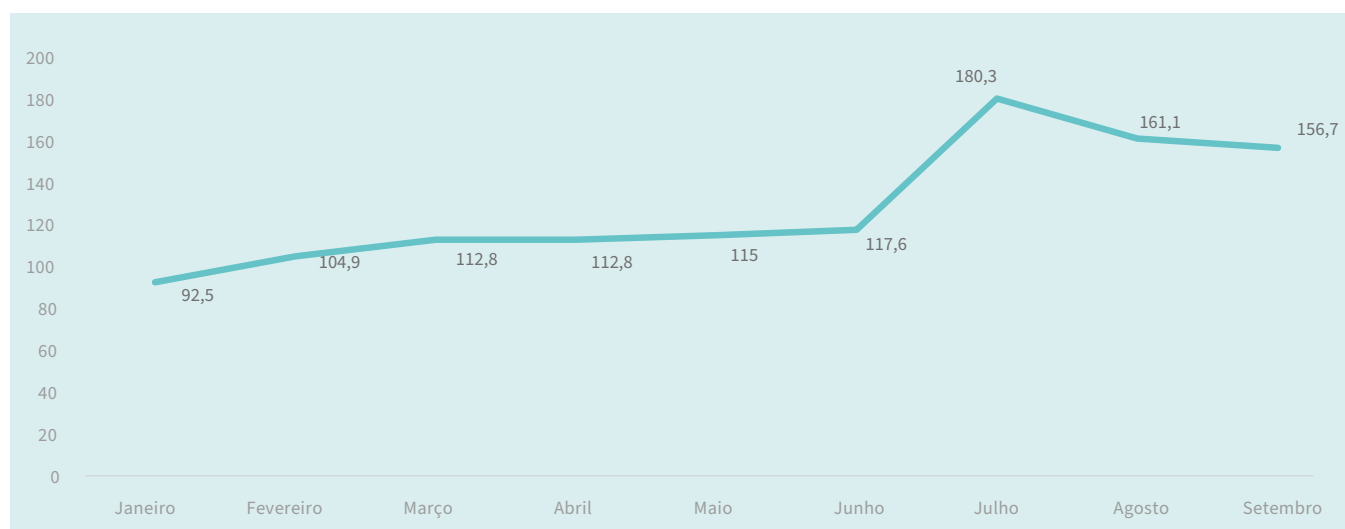
em termos do valor de negócios, representando 6,1% do PIB.

A riqueza criada pela empresa, situou-se nos 144.995 mECV positivos, no trimestre em análise, comparativamente aos 68.982 mECV negativos registados no trimestre homólogo. A inversão da tendência negativa é justificada, essencialmente, pela compensação das vendas nas empresas ELECTRA Norte e

ELECTRA Sul, resultante do aumento da tarifa e da subvenção recebida do Estado.

No entanto, a atividade da empresa continua muito afetada pela crise energética e pelos preços dos combustíveis, que tiveram uma evolução média de 95,9%, face ao trimestre homólogo e 44,2% em relação ao trimestre anterior, não acompanhadas pela atualização tarifária.

EVOLUÇÃO DO PREÇO DO GASÓLEO PARA ELETRICIDADE



Fonte: Agência Reguladora Multisectorial da Economia (ARME)

O EBIT, registou uma melhoria de 68,8%, fixando-se nos 125.523 mECV negativos, comparativamente aos 401.850 mECV negativos registados no trimestre homólogo, justificado pelo efeito conjugado do aumento do EBITDA e redução da rubrica de gastos de depreciação e amortização em 24,6%.

O resultado líquido da ELECTRA foi negativo em 172.429 mECV, justificado pela incorporação dos resultados negativos da ELECTRA Sul, no montante de 276.090 mECV, compensados pelos resultados positivos da ELECTRA Norte, no montante de 153.756 mECV.

Relativamente ao balanço, registou-se uma redução do ativo líquido em 6,2%, comparativamente ao período anterior,

sendo proveniente do ativo não corrente com uma redução em 6,8%, justificado, essencialmente, pelo efeito (i) das depreciações e amortizações, uma vez que, não se verificou investimentos relevantes neste período e (ii) pelas perdas na participada ELECTRA Norte, no final de 2021, em sede de apuramento do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), que ainda impactam o balanço da Empresa. O ativo corrente diminuiu em 5,2%, com destaque na redução do stock de matérias primas e diminuição da dívida de clientes (encontro de contas da tarifa social com o Estado).

O passivo não corrente registou uma diminuição em 2,6%, relacionada com a transferência de passivo não corrente

para passivo corrente (empréstimos de retrocessão, cuja maturidade tornou-se inferior a 360 dias) e redução das provisões para riscos e encargos. Em contrapartida o passivo corrente cresceu em 3,2% comparativamente ao período homólogo, com ênfase nas rubricas (i) fornecedores (66,2%), (ii) empréstimos de curto prazo (23,6%) e (iii) Estado e outros entes públicos (22,3%).

Verificou-se uma diminuição do capital próprio em cerca de 17,3% comparativamente aos valores reais do período homólogo, justificado essencialmente pelo aumento do prejuízo de 2021, registado na rubrica "Resultados Transitados".

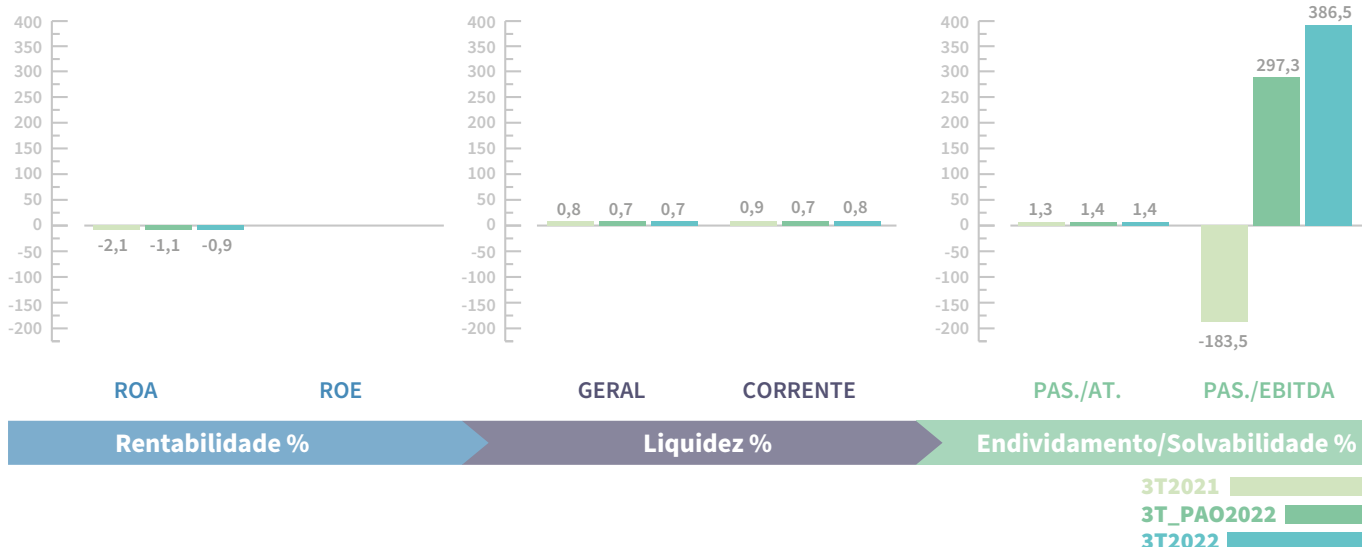


Fig 16 | Evolução dos rácios da ELECTRA

Os rácios de liquidez continuaram em níveis que permitiram à Empresa cumprir com as suas obrigações, tanto de curto, como de médio e longo prazo, no entanto, com degradações. Os indicadores de liquidez, geral e corrente, registaram degradações de 4,26 p.p. e 7,34 p.p. respetivamente.

A nível de risco no 3º trimestre de 2022, a Empresa manteve a sua avaliação de *very high risk*, fazendo parte do leque de empresas que representam maior risco fiscal, com probabilidade de uma intervenção futura por parte do Estado, pois, presta serviço de interesse público, razão pela qual se encontra em processo de reestruturação e privatização, no quadro da agenda de privatização do Governo.





EMPROFAC - EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, SARL



A gestão da Empresa é atribuída a um Conselho de Administração (CA) composto pelos seguintes membros:

PRESIDENTE:
João Spencer

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:
Evelize Semedo
Sara Pereira

SUPLENTE:
Ana Filomena da Cruz

A EMPROFAC, sociedade sob a forma jurídica de SARL, pertence ao setor farmacêutico, sendo detida em 100% pelo Estado.

Tem como missão assegurar o abastecimento do mercado em medicamentos de forma contínua e efetiva, garantindo a qualidade e disponibilidade permanente em todo o território.

4. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS 6 MAIORES EMPRESAS DO SEE

Descrição	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Volume de negócio	468 101	503 209	530 324
Var.%			13,3
%PIB	0,9		0,8
Valor acrescentado bruto	78 082	84 091	94 039
Var.%			20,4
%PIB	0,2		0,1
EBITDA	45 151	34 446	60 493
Var.%			34,0
%PIB	0,1		0,1
EBIT	39 081	27 124	54 494
Var.%			39,4
%PIB	0,1		0,1
Resultado líquido	25 380	15 604	39 843
Var.%			57,0
%PIB	0,1		0,1
Ativo	2 904 690	2 367 845	2 427 597
Var.%			-16,4
%PIB	1,5		1,0
Passivo	1 556 007	1 239 358	1 265 048
Var.%			-18,7
%PIB	0,8		0,5
Capital próprio	1 348 684	1 128 487	1 162 548
Var.%			-13,8
%PIB	0,7		0,5

Tabela 19 | Desempenho económico e financeiro da EMPROFAC (em mECV e %)

A EMPROFAC registou um aumento 13,3% do volume de negócios, face ao período homólogo, fixando-se em 530.324 mECV, correspondente a uma taxa de realização de 105,4%, face ao valor previsto. Em comparação com o trimestre anterior, verificou-se um aumento de 2,1%. O aumento das vendas registou-se tanto no setor público, como no setor privado, este último, a representar 73,3% das vendas da Empresa.

Destaque ainda para as vendas realizadas na sede da Empresa, que representam 59,4% das vendas do período, *versus* os 40,6% realizados na delegação em São Vicente. As vendas de produtos importados representam uma forte prevalência sobre os produtos nacionais, correspondendo a 79,4% das vendas.

As vendas da Empresa continuam muito concentradas na família dos medicamentos, com um peso 74,9%, com a ressalva de que se trata de uma família onde o preço é regulado, não

tendo a empresa margem para fixação de margens.

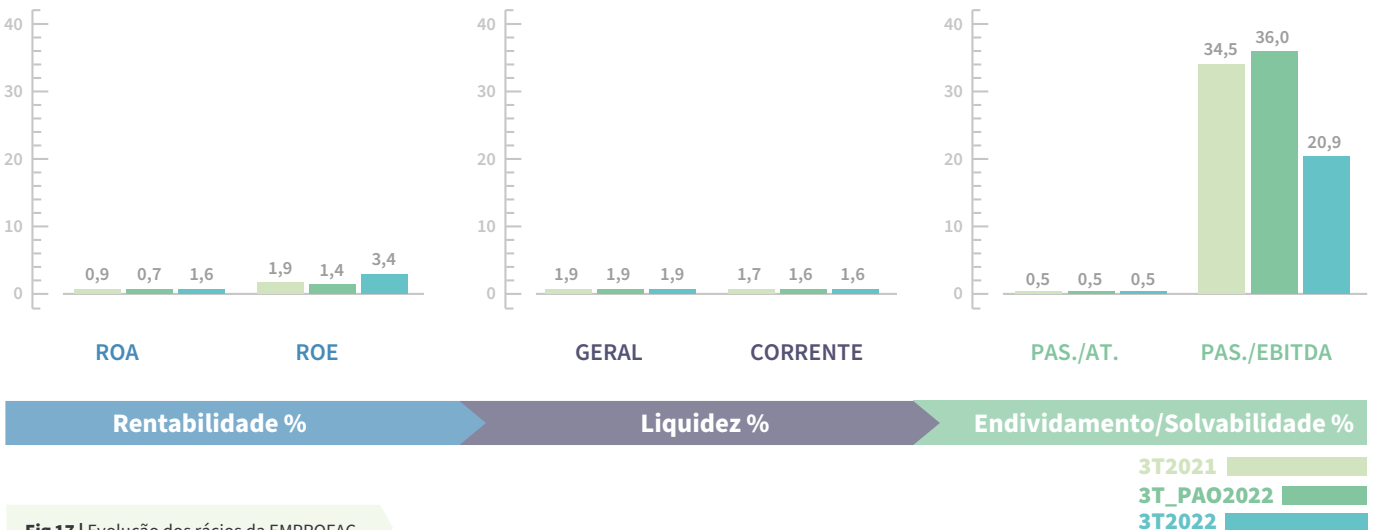
A riqueza criada (VAB), registou um crescimento de 20,4%, face ao período homólogo, fixando-se em 94.039 mECV, com taxa de realização de 111,8% face ao previsto para o 3º trimestre de 2022. O aumento, deveu-se, ao maior peso do aumento das vendas em relação aos gastos operacionais, nomeadamente, dos gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas, que representaram 88,7% dos gastos da empresa e com crescimento de 11,7% em comparação com o período homólogo.

O EBITDA e o EBIT, registaram crescimentos de 34,0% e de 39,4%, respetivamente, com reduções significativas nos gastos com amortizações e custos com financiamento, sendo, este último, com diminuição de 47,8% e impacto direto no aumento do resultado líquido em 57,0%, fixando-se em 39.843 mECV (taxa de realização de 255,3%). Em termos acumulados, o resultado líquido foi de 90.117 mECV, com execução de

131,2%, face ao previsto para o exercício de 2022.

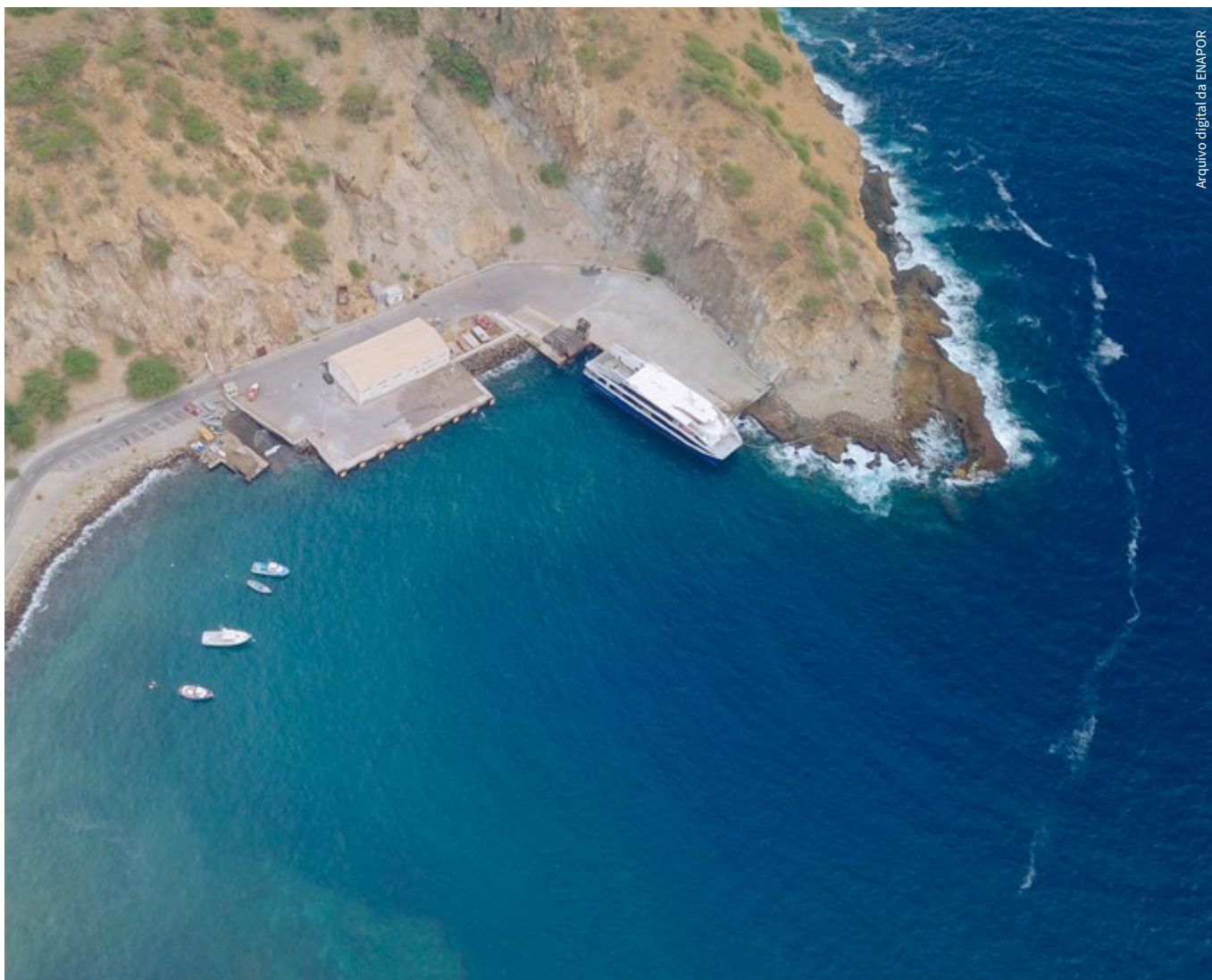
Relativamente ao balanço, o ativo registou um decréscimo de 16,4%, em relação ao período homólogo, fixando em 2.427.597 mECV. A diminuição deveu-se às rubricas de caixa e depósito bancários (-62,2%), inventários (-26,6%) e clientes (-10,7%), o que demonstra o esforço da Empresa em aprimorar a gestão de *stock* e eficiência comercial.

Tanto o capital próprio como o passivo registaram dinâmicas negativas, em cerca de 13,8% e 18,7%, respetivamente, quando comparados com o período homólogo. A diminuição do passivo foi justificada pelas rubricas acionistas sócios (-72,8%) e financiamento obtido (-13,5%). A empresa vem implementando um programa de redução do passivo financeiro, sendo que entre o 3º trimestre de 2021 e de 2022, houve uma redução de 66.674 mECV.



Os indicadores de rentabilidade (ROA e ROE) da Empresa apresentaram valores positivos em relação ao período homólogo, mostrando ser, a par da ASA, uma das empresas mais rentáveis do SEE, com o retorno a triplicar por cada ECV investido. Os rácios de liquidez e de solvabilidade continuaram em níveis que permitiam à Empresa cumprir com

as suas obrigações tanto de curto, como de médio e longo prazo. A EMPROFAC não apresentou empréstimos avalizados no seu balanço, no período em análise, tendo um passivo financeiro que representa 17,6% do ativo. Quanto ao nível de risco, a Empresa manteve a sua avaliação de *high risk*.



ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.



A gestão da Empresa é feita por um Conselho de Administração (CA), que é composto pelos seguintes membros:

PRESIDENTE:

Ireneu Rosa de Azevedo Camacho

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:

Eduardo Évora Lima

Eneida Cristina Lima Gomes

A ENAPOR, sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertence ao setor de atividade dos transportes e logística e é detida a 100% pelo Estado.

Tem como principais atividades a gestão e exploração económica dos portos de Cabo Verde, terminais e zonas de jurisdição portuárias e ainda exerce as atividades de autoridade portuária.

4. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS 6 MAIORES EMPRESAS DO SEE

Descrição	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Volume de negócio	727 010	823 233	774 579
Var.%			6,5
%PIB	1,5		1,2
Valor acrescentado bruto	575 142	679 252	588 030
Var.%			2,2
%PIB	1,1		0,9
EBITDA	207 235	295 690	214 432
Var.%			3,5
	0,4		0,3
EBIT	91 178	147 080	95 461
Var.%			4,7
%PIB	0,2		0,1
Resultado líquido	61 944	97 494	60 311
Var.%			-2,6
%PIB	0,1		0,1
Ativo	6 672 780	6 506 624	6 189 756
Var.%			-7,2
	3,4		2,5
Passivo	3 266 513	3 621 137	3 325 161
Var.%			1,8
%PIB	1,7		1,4
Capital próprio	3 406 267	2 885 486	2 864 595
Var.%			-15,9
%PIB	1,7		1,2

Tabela 20 | Desempenho económico e financeiro da ENAPOR (em mECV e %)

O volume de negócios atingiu, no 3º trimestre de 2022, o montante de 774.579 mECV, ficando 48.654 mECV abaixo do valor previsto, no entanto, com uma dinâmica favorável (+5,4%) face ao período homólogo.

O VAB registou um aumento de 2,2% (+12.887 mECV), face ao mesmo período de 2021, não obstante a dinâmica dos gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas e os FSE, que aumentaram 31,3% e 2,2%, respetivamente. O aumento dos gastos com combustível e lubrificantes (81,2%) e os gastos com acessórios de reparação (80,7%) explicam a variação dos gastos com mercadorias vendidas e materiais consumidos, enquanto o aumento registado em eletricidade (+68,2%), conservação e reparação (+186,9%) e deslocações e estadas (+59,3%) explicam a variação dos FSE.

Na sequência, o aumento dos gastos com o pessoal (+4,2%), o aumento de outros rendimentos e ganhos (+22,8%) e a diminuição de outros gastos e perdas (-44,4%), permitiram registar um EBITDA de 214.432 mECV, montante que se situa 7.196 mECV acima do alcançado no período homólogo. O aumento dos gastos com o pessoal é explicado pelo aumento das remunerações do pessoal do quadro administrativo e de estiva em 3,5% e 3,8%, respetivamente.

O EBIT de 95.461 mECV, apresentou taxa de execução de 64,9% (-51.619 mECV) face ao previsto, no entanto, em relação ao período homólogo, um acréscimo de 4,7% (+4.281 mECV). Realça-se que, as depreciações/amortizações, atingiram o montante de 118.971 mECV, ficando aquém do montante previsto em 29.639 mECV. Quando comparado com igual período de 2021, regista-se um aumento de 2,5% (+ 2.914 mECV).

Em suma, o desempenho económico-financeiro da ENAPOR, no 3º trimestre de 2022, traduziu-se num resultado líquido positivo de 60.310 mECV, uma diminuição de 2,6% quando se compara com o período homólogo. Em relação ao valor previsto, o indicador ficou aquém em 37.183 mECV (-38,1%). Ainda, ressalta-se que, os juros e gastos similares suportados, registaram um aumento de 64,5%, face ao mesmo período do ano anterior, resultante dos encargos financeiros relacionados com o financiamento de 700.000 mECV, obtidos junto do Banco Cabo-verdiano de Negócios para investimentos.

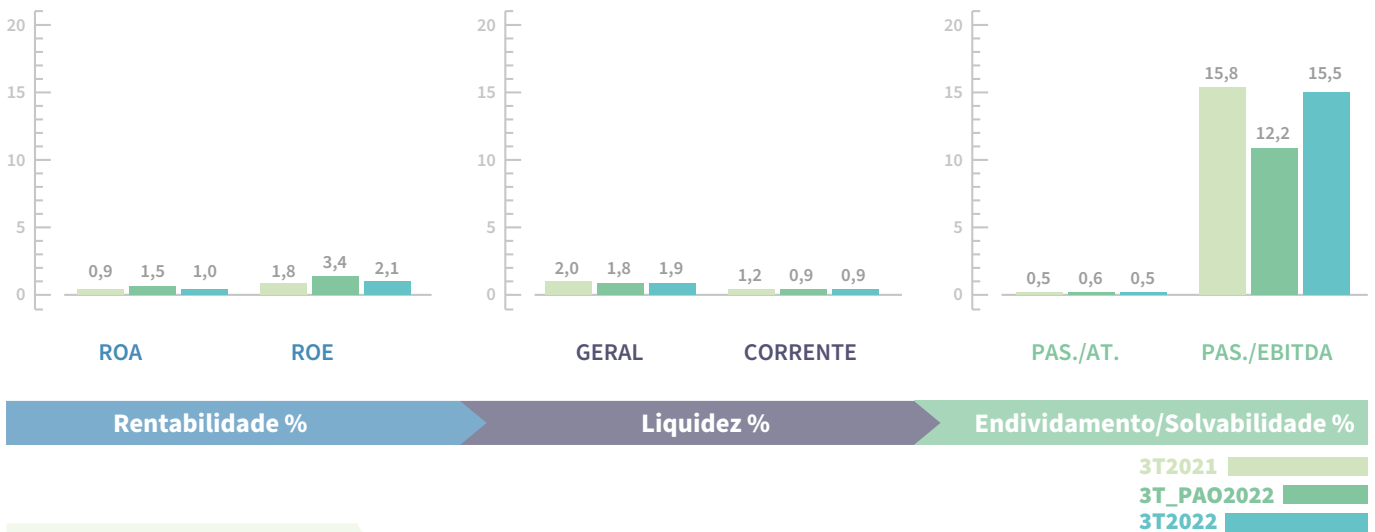


Fig 18 | Evolução dos rácios da ENAPOR

Os rácios de liquidez e de solvabilidade continuaram em níveis que permitiam à Empresa cumprir com as suas obrigações, tanto de curto, como de médio e longo prazo, no entanto, registaram degradações. Relativamente aos indicadores de rentabilidade, os dados demonstraram aumentos de 0,05 p.p. e 0,29 p.p. referentes ao ROA e ROE, respetivamente, que evidencia em como face ao ativo e capital próprio, a

Empresa registou maiores resultados. Os indicadores de liquidez, geral e corrente, registaram degradação de 18,13 p.p. e 24,71 p.p., respetivamente.

Quanto ao nível de risco, a Empresa viu a sua classificação passar de *high risk* para *very high risk*, em virtude do impacto dos investimentos em curso com reflexo nos indicadores ROA, ROE e liquidez. Contudo, do retorno esperado por conta

dos investimentos em curso e o seu impacto sobre a estrutura económico-financeira e patrimonial, perspetiva-se uma melhoria dos rácios de estrutura de capital e consequente dinâmica favorável do risco da Empresa.



IFH - IMOBILIÁRIA, FUNDIÁRIA E HABITAT, S.A.



A gestão da Empresa está atribuída a um Conselho de Administração (CA) composto pelos seguintes membros:

PRESIDENTE:
José Miguel Duarte Martins

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:
DESDE SETEMBRO 2022
Fátima Ribeiro Gonçalves
Natalino Jorge Ferreira Martins
ATÉ SETEMBRO 2022
Abílio Rocha

ADMINISTRADOR/A NÃO EXECUTIVO/A:
ATÉ SETEMBRO 2022
Sheila Pinto Monteiro

A IFH, – Imobiliária, Fundiária e Habitat, sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertence ao setor de atividade da engenharia, construção e infraestruturas e é detida a 100% pelo Estado.

Tem como principais atividades a infra-estruturação de terrenos, a construção e comercialização de habitações.

Descrição	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Volume de negócio	221 700	213 469	389 578
Var.%			75,7
%PIB	0,4		0,6
Valor acrescentado bruto	36 932	27 073	70 100
Var.%			89,8
%PIB	0,1		0,1
EBITDA	41 103	28 962	75 847
Var.%			84,5
%PIB	0,1		0,1
EBIT	38 620	26 688	73 573
Var.%			90,5
%PIB	0,1		0,1
Resultado líquido	-14 525	-17 536	29 467
Var.%			302,9
%PIB	0,0		0,0
Ativo	13 346 392	12 610 672	13 110 858
Var.%			-1,8
%PIB	6,8		5,4
Passivo	11 029 986	10 388 445	10 829 980
Var.%			-1,8
%PIB	5,7		4,4
Capital próprio	2 316 406	2 222 227	2 280 878
Var.%			-1,5
%PIB	1,2		0,9

Tabela 21 | Desempenho económico e financeiro da IFH (em mECV e %)

No 3º trimestre de 2022, o volume de negócios da IFH representou 0,6% do PIB, fixando-se em 389.578 mECV, correspondente a um aumento de 75,7% em relação ao período homólogo e taxa de realização de 182,5%.

O desempenho dos rendimentos, acima do previsto, na sua relação com a dinâmica dos custos (subcontratos, variação nos inventários de produção, variação nas mercadorias vendidas e matérias consumidas e FSE), totalizaram 335.140 mECV, contribuindo para um VAB positivo de 70.100 mECV (+89,8%, face ao período homólogo). O impacto das vendas e o desempenho favorável dos gastos operacionais face ao previsto, também influenciaram o EBITDA e o EBIT que registaram aumento de 84,5% e de 90,5%, respetivamente, face ao período homólogo. Consequentemente,

o resultado líquido teve um aumento de 302,9%, passando dos 14.525 mECV negativos para os 29.467 mECV positivos.

Os ativos da Empresa totalizaram 13.110.858 mECV, uma diminuição de 1,8%, face ao período homólogo. O ativo não corrente foi de 3.837.170 mECV, representando 29,3% do valor total do ativo, sendo representado 90,0% pela rubrica de clientes. O ativo corrente totalizou 9.273.687 mECV, correspondente a 70,7% do ativo total. Os inventários corresponderam a 91,2% do ativo corrente, tendo sido este a contribuir com maior peso na diminuição do ativo, uma redução de aproximadamente 235.534 mECV, -1,8%, face ao período homólogo. A redução desta rubrica deveu-se à venda de imóveis (apartamentos, salas comerciais e frações de terrenos infraestruturados),

com impacto no aumento da rubrica de clientes em 9,6%.

O capital próprio, no 3º trimestre de 2022, representou 17,4% do balanço, fixando-se em 2.280.878 mECV, uma diminuição de 1,5%, em relação ao período homólogo.

O passivo no valor de 10.829.980 mECV representou 82,6% do ativo da Empresa, com uma diminuição de 1,8% face ao período homólogo, justificado pela política de redução do passivo e de não contratação de novos financiamentos, que a Empresa tem vindo a implementar nos últimos anos. O passivo da IFH representou 5,7% do PIB, com 85,5% correspondente a dívidas de longo prazo.

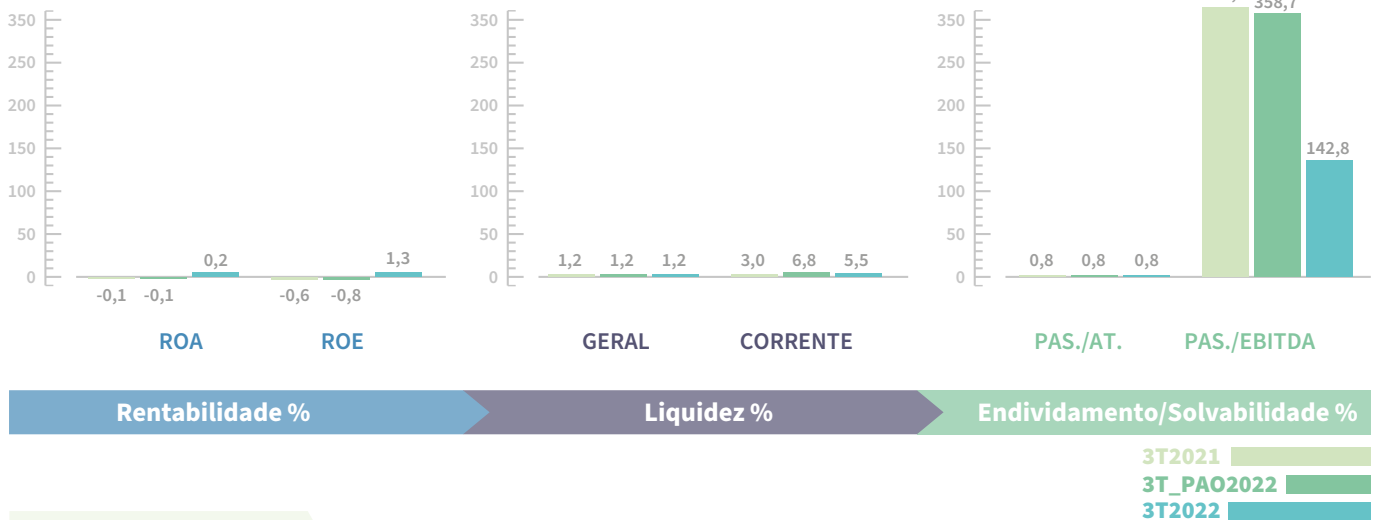


Fig 19 | Evolução dos rácios da IFH

Quanto aos indicadores de rentabilidade, tanto o ROA como o ROE, comportaram valores positivos no 3º trimestre de 2022, por conta do resultado líquido positivo neste período, com variações positivas de 0,33 p.p. e 1,92 p.p., respetivamente, face ao período homólogo.

Tanto a liquidez geral, como a reduzida, mostraram que a Empresa, no 3º trimestre de 2022, possuía saúde financeira capaz de solver os compromissos de curto prazo. O rácio de endividamento mostrou que 82,6% do ativo foi financiado com recurso

ao capital alheio, com destaque para os empréstimos de retrocessão, cujo stock em finais do período em apreço ascendia a 8.455.228 mECV.

A IFH não recebeu qualquer aval do Estado, no período em análise, tendo registado no seu balanço um stock de aval de 763.450 mECV. A nível de risco, no 3º trimestre de 2022, esta manteve a sua avaliação de *high risk* obtida nos últimos anos.





TACV - TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE, S.A.



A gestão da Empresa é efetuada por um Conselho de Administração (CA), composto pelos seguintes membros:

PRESIDENTE:

Sara Helena Pires

ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:

Carlos Miguel Lopes Salgueiral

João Alberto Martins Pereira

ADMINISTRADOR/A NÃO EXECUTIVO/A:

José Aldino Ribeiro

Neusa Cristina Nascimento Évora

Os TACV, – Transportes Aéreos de Cabo Verde, sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertence ao setor de atividade dos transportes e logística e é detida em 90,0% pelo Estado.

Tem como principal atividade o transporte aéreo de passageiros e cargas.

4. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS 6 MAIORES EMPRESAS DO SEE

Descrição	3T2021	3T_PAO2022	3T2022
Volume de negócio	1 820	530 926	418 467
Var.%			22892,7
%PIB	0,0		0,6
Valor acrescentado bruto	-96 872	-202 535	-126 443
Var.%			-30,5
%PIB	-0,2		-0,2
EBITDA	-290 113	-366 647	-263 821
Var.%			9,1
%PIB	-0,6		-0,4
EBIT	-297 595	-372 666	-269 821
Var.%			9,3
%PIB	-0,6		-0,4
Resultado líquido	-332 235	-466 322	-361 500
Var.%			-8,8
%PIB	-0,7		-0,6
Ativo	862 381	880 929	713 521
Var.%			-17,3
%PIB	0,4		0,3
Passivo	11 702 927	13 729 708	13 060 841
Var.%			11,6
%PIB	6,0		5,3
Capital próprio	-10 840 546	-12 848 779	-12 347 320
Var.%			-13,9
%PIB	-5,6		-5,1

Tabela 22 | Desempenho económico e financeiro da TACV (em mECV e %)

Para os TACV, o exercício de 2022 ficou marcado como o ano de retoma das operações aéreas da Companhia de bandeira, suspensas entre março de 2020 a dezembro de 2021, devido à pandemia do Covid-19. Esta retoma foi marcada pelo início das ligações áreas de Cabo Verde (Sal, Praia e São Vicente) para Portugal (Lisboa), com consequente aumento de todas as rubricas das demonstrações financeiras da Empresa.

No 3º trimestre de 2022, o volume de negócios da Companhia fixou-se em 418.467 mECV, um aumento muito acima dos 100%, face ao período homólogo (período sem operações aéreas) e com taxa de cumprimento de 78,8%, face ao previsto.

Em linha com o aumento do volume de negócios, a retoma também teve impacto direto na estrutura de custos da Companhia, uma vez que, com a operacionalização da mesma, esta viu a sua estrutura de custos aumentar acima dos 100%, face ao período homólogo.

Com a suspensão da atividade aérea não se faziam necessários gastos com combustíveis, *leasing* de aeronave, controlo de tráfego aéreo e aterragem (ATC, *Handling & Landing*), entre outros. Estes custos mencionados, registaram um peso na estrutura de custos total de, aproximadamente, 45,6%. Assim, o VAB registou degradação de 30,5%, passando dos 96.872 mECV negativos para 126.443 mECV negativos. Os indicadores, EBITDA e EBIT, registaram diminuição em torno dos 9%, face ao período homólogo, contribuindo assim, para um resultado líquido negativo de 361.500 mECV (-8,8%).

Relativamente à estrutura patrimonial, o balanço evidencia uma retração de 17,3%, face ao 3º trimestre de 2021, fixando-se em 713.521 mECV. Esta retração, deve-se à dinâmica negativa de 98,3% e 67,1% das rubricas de outros ativos financeiros (colateral bancário) e caixa e depósitos bancários, respetivamente.

O capital próprio, devido ao impacto dos resultados negativos, registou um agravamento de 13,9%, face ao período homólogo, fixando-se em 12.347.320 mECV negativos. A rubrica “outros instrumentos de capital próprio” beneficiou do perdão de 90% obtido nas rendas devidas à *Loefleidir Icelandic*, não tendo, no entanto, sido suficiente para compensar a queda dos resultados.

O passivo aumentou 11,6%, face ao período homólogo, para cerca de 13.060.841 mECV, correspondente a 12,3% do passivo do SEE e 5,3% do PIB. Estando a Companhia numa situação de retoma, faz-se necessário o recurso a financiamentos para reforço da tesouraria. Assim, a Companhia recorre a avales do Estado como garantia aos Bancos, tendo 45,2% dos seus financiamentos avalizados, o que demonstra que esta não tem capacidade de autofinanciamento com um prémio de risco baixo.

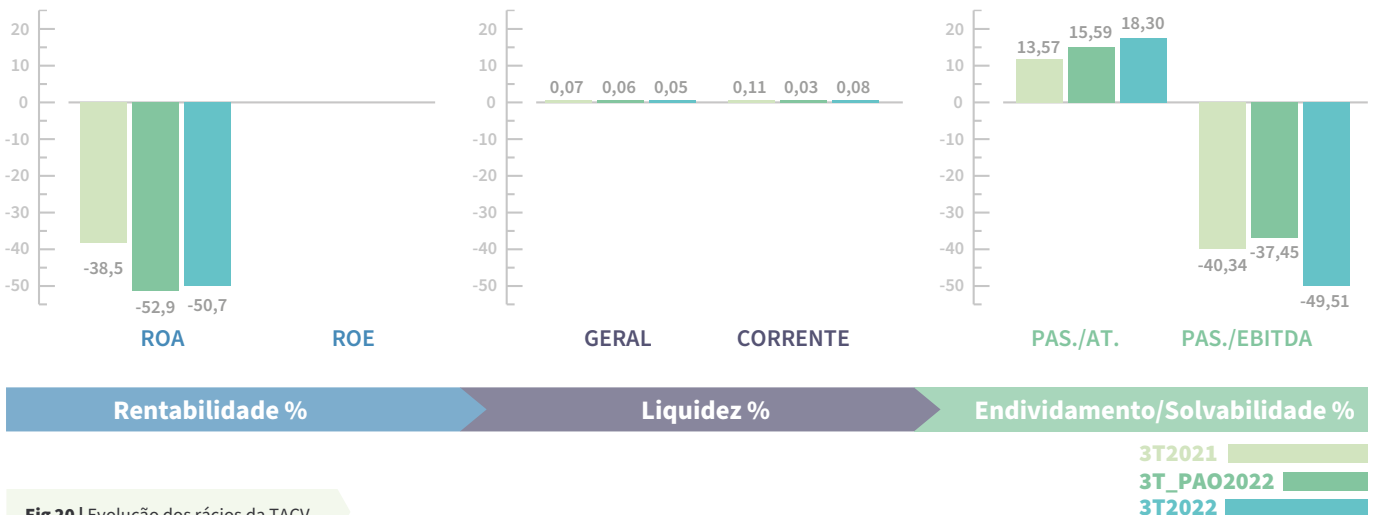


Fig 20 | Evolução dos rácios da TACV

Relativamente aos indicadores de rentabilidade da Companhia, o ROA continuou a registar diminuição, tendo-se fixado, no 3º trimestre de 2022, em -50,7%, uma atenuação de -12,14 p.p., devido à degradação do resultado líquido da Companhia. Esta, não apresenta ROE, uma vez que tem capital próprio negativo.

Quanto aos indicadores de liquidez, o geral diminuiu em relação ao período homólogo, demonstrando que a Companhia tinha apenas 5,0% de capacidade para fazer face aos seus compromissos e no tocante ao corrente a capacidade é superior em cerca de 2,42 p.p. Os dois indicadores registaram degradações de 1,91 p.p. e 3,45 p.p., respetivamente, face

ao período homólogo, demonstrando riscos associados ao processo de estabilização das operações aéreas por parte dos TACV. A nível de risco, a TACV manteve a avaliação de *very high risk*.

5

ANEXOS

5. ANEXOS | ANEXO 1: BALANÇO DAS EMPRESAS QUE COMPÕEM O SEE, 3T2021 E 3T2022 (EM mECV E %)

Empresas	3T2021			3T2022			Var. 3T2022/3T2021 (%)					
	Ativo	Passivo	Capital próprio	Ativo	Passivo	Capital próprio		Ativo		Passivo	Capital próprio	
AdR	118 205	121 068	-2 863	99 211	111 903	-12 692	↓	(16,1%)	↓	(7,6%)	↓	(343,3%)
AdS	4 095 405	5 312 652	-1 217 247	4 986 760	6 267 954	-1 281 193	↑	21,8%	↑	18,0%	↓	(5,3%)
AEB	3 316 368	4 247 915	-931 546	3 365 086	4 774 286	-1 409 200	↑	1,5%	↑	12,4%	↓	(51,3%)
APN	290 488	261 444	29 044	308 535	282 170	26 365	↑	6,2%	↑	7,9%	↓	(9,2%)
ASA	19 306 688	9 164 408	10 142 280	19 527 540	8 146 788	11 380 752	↑	1,1%	↓	(11,1%)	↑	12,2%
BVC	177 744	18 062	159 682	191 640	36 358	155 282	↑	7,8%	↑	101,3%	↓	(2,8%)
CABEÓLICA	4 522 392	3 185 724	1 336 668	4 455 178	2 978 399	1 476 779	↓	(1,5%)	↓	(6,5%)	↑	10,5%
CABNAVE	277 136	134 150	142 985	261 655	113 664	147 991	↓	(5,6%)	↓	(15,3%)	↑	3,5%
CCV	2 008 182	1 144 108	864 073	2 452 852	1 537 262	915 591	↑	22,1%	↑	34,4%	↑	6,0%
CERMI	723 877	72 434	651 443	682 341	82 965	599 376	↓	(5,7%)	↑	14,5%	↓	(8,0%)
CVB	1 579 575	562 117	1 017 459	1 594 350	546 762	1 047 588	↑	0,9%	↓	(2,7%)	↑	3,0%
CVFF	1 705 248	2 539 682	-834 434	1 666 701	2 577 803	-911 102	↓	(2,3%)	↑	1,5%	↓	(9,2%)
CVT	17 331 957	10 440 314	6 891 643	17 385 203	10 252 634	7 132 570	↑	0,3%	↓	(1,8%)	↑	3,5%
ECV	737 438	630 806	106 632	681 240	543 780	137 460	↓	(7,6%)	↓	(13,8%)	↑	28,9%
EHTCV	561 151	6 079	555 072	513 176	5 449	507 727	↓	(8,5%)	↓	(10,4%)	↓	(8,5%)
ELECTRA	20 309 635	26 574 971	-6 265 336	19 053 730	26 404 394	-7 350 664	↓	(6,2%)	↓	(0,6%)	↓	(17,3%)
EMAR												
EMPROFAC	2 904 690	1 556 007	1 348 684	2 427 597	1 265 048	1 162 548	↓	(16,4%)	↓	(18,7%)	↓	(13,8%)
ENAPOR	6 672 780	3 266 513	3 406 267	6 189 756	3 325 161	2 864 595	↓	(7,2%)	↑	1,8%	↓	(15,9%)
FIC	26 487	16 443	10 044	21 285	12 117	9 168	↓	(19,6%)	↓	(26,3%)	↓	(8,7%)
ICV	1 010 767	953 689	57 077	1 380 106	1 283 117	96 989	↑	36,5%	↑	34,5%	↑	69,9%
IFH	13 346 392	11 029 986	2 316 406	13 110 858	10 829 980	2 280 878	↓	(1,8%)	↓	(1,8%)	↓	(1,5%)
INCV	644 567	352 771	291 797	633 542	331 257	302 285	↓	(1,7%)	↓	(6,1%)	↑	3,6%
INFORPRESS	65 431	161 394	-95 963	61 495	159 513	-98 017	↓	(6,0%)	↓	(1,2%)	↓	(2,1%)
LEC	101 208	10 649	90 559	95 440	7 466	87 975	↓	(5,7%)	↓	(29,9%)	↓	(2,9%)
NEWCO	8 170 217	7 646 979	523 238	8 126 552	7 221 750	904 802	↓	(0,5%)	↓	(5,6%)	↑	72,9%
NOSI	1 746 948	1 603 839	143 108	1 284 847	1 227 025	57 822	↓	(26,5%)	↓	(23,5%)	↓	(59,6%)
RTC	1 405 892	1 171 269	234 623	1 721 311	1 392 218	329 093	↑	22,4%	↑	18,9%	↑	40,3%
SCS	62 320	35 917	26 403	60 190	39 949	20 240	↓	(3,4%)	↑	11,2%	↓	(23,3%)
SDTIBM	11 566 480	9 613 264	1 953 216	11 671 173	10 258 530	1 412 643	↑	0,9%	↑	6,7%	↓	(27,7%)
SISP	1 455 120	322 537	1 132 584	1 585 865	304 486	1 281 379	↑	9,0%	↓	(5,6%)	↑	13,1%
SONERF												
TACV	862 381	11 702 927	-10 840 546	713 521	13 060 841	-12 347 320	↓	(17,3%)	↑	11,6%	↓	(13,9%)
TECHPARK	100 860	7 078	93 782	87 638	5 843	81 795	↓	(13,1%)	↓	(17,5%)	↓	(12,8%)
TICV	1 309 059	814 574	494 484	1 622 867	1 292 162	330 704	↑	24,0%	↑	58,6%	↓	(33,1%)
Total SEE	128 513 089	114 681 771	13 831 318	128 019 242	116 679 034	11 340 208	↓	(0,4%)	↑	1,7%	↓	(18,0%)

5. ANEXOS | ANEXO 2: BALANÇO DAS EMPRESAS QUE COMPÕEM O SEE, 3TPAO2022 E 3T2022 (EM mECV E %)

Empresas	3T_PAO2022			3T2022			Tx. Realização 3T2022/3T_PAO2022 (%)		
	Ativo	Passivo	Capital próprio	Ativo	Passivo	Capital próprio	Ativo	Passivo	Capital próprio
AdR	2 856 081	2 902 891	-46 809	99 211	111 903	-12 692	3,5%	3,9%	27,1%
AdS	4 508 600	5 133 471	-624 871	4 986 760	6 267 954	-1 281 193	110,6%	122,1%	205,0%
AEB	3 304 733	4 209 124	-904 391	3 365 086	4 774 286	-1 409 200	101,8%	113,4%	155,8%
APN	299 607	273 307	26 300	308 535	282 170	26 365	103,0%	103,2%	100,2%
ASA	20 676 957	10 708 813	9 968 144	19 527 540	8 146 788	11 380 752	94,4%	76,1%	114,2%
BVC	168 056	17 353	150 703	191 640	36 358	155 282	114,0%	209,5%	103,0%
CABEÓLICA	4 125 112	2 561 792	1 563 320	4 455 178	2 978 399	1 476 779	108,0%	116,3%	94,5%
CABNAVE	226 989	94 743	132 246	261 655	113 664	147 991	115,3%	120,0%	111,9%
CCV	1 128 197	126 270	1 001 927	2 452 852	1 537 262	915 591	217,4%	1217,4%	91,4%
CERMI	648 529	28 486	620 042	682 341	82 965	599 376	105,2%	291,2%	96,7%
CVB	1 588 983	570 594	1 018 389	1 594 350	546 762	1 047 588	100,3%	95,8%	102,9%
CVFF	1 641 852	2 565 899	-924 047	1 666 701	2 577 803	-911 102	101,5%	100,5%	98,6%
CVT	17 949 764	10 984 194	6 965 570	17 385 203	10 252 634	7 132 570	96,9%	93,3%	102,4%
ECV	360 680	201 672	159 008	681 240	543 780	137 460	188,9%	269,6%	86,4%
EHTCV	517 867	7 081	510 786	513 176	5 449	507 727	99,1%	77,0%	99,4%
ELECTRA	18 820 285	26 070 363	-7 250 078	19 053 730	26 404 394	-7 350 664	101,2%	101,3%	101,4%
EMAR									
EMPROFAC	2 367 845	1 239 358	1 128 487	2 427 597	1 265 048	1 162 548	102,5%	102,1%	103,0%
ENAPOR	6 506 624	3 621 137	2 885 486	6 189 756	3 325 161	2 864 595	95,1%	91,8%	99,3%
FIC	24 311	13 886	10 425	21 285	12 117	9 168	87,6%	87,3%	87,9%
ICV	1 059 637	994 660	64 978	1 380 106	1 283 117	96 989	130,2%	129,0%	149,3%
IFH	12 610 672	10 388 445	2 222 227	13 110 858	10 829 980	2 280 878	104,0%	104,3%	102,6%
INCV	962 146	681 250	280 895	633 542	331 257	302 285	65,8%	48,6%	107,6%
INFORPRESS	61 913	156 138	-94 225	61 495	159 513	-98 017	99,3%	102,2%	104,0%
LEC	97 721	10 023	87 698	95 440	7 466	87 975	97,7%	74,5%	100,3%
NEWCO	7 697 130	7 061 445	635 685	8 126 552	7 221 750	904 802	105,6%	102,3%	142,3%
NOSI	987 739	736 895	250 844	1 284 847	1 227 025	57 822	130,1%	166,5%	23,1%
RTC	1 350 057	1 046 514	303 543	1 721 311	1 392 218	329 093	127,5%	133,0%	108,4%
SCS	90 094	63 021	27 073	60 190	39 949	20 240	66,8%	63,4%	74,8%
SDTIBM	12 083 388	8 898 639	3 184 749	11 671 173	10 258 530	1 412 643	96,6%	115,3%	44,4%
SISP	1 585 865	304 486	1 281 379	1 585 865	304 486	1 281 379	100,0%	100,0%	100,0%
SONERF									
TACV	880 929	13 729 708	-12 848 779	713 521	13 060 841	-12 347 320	81,0%	95,1%	96,1%
TECHPARK	84 016	3 913	80 103	87 638	5 843	81 795	104,3%	149,3%	102,1%
TICV	1 736 964	1 432 825	304 138	1 622 867	1 292 162	330 704	93,4%	90,2%	108,7%
Total SEE	129 009 342	116 838 397	12 170 945	128 019 242	116 679 034	11 340 208	99,2%	99,9%	93,2%

5. ANEXOS | ANEXO 3: RESULTADOS POR EMPRESA DO SEE, 3T2021 E 3T2022 (EM mECV E %)

Empresas	3T2021			3T2022			Var. 3T2022/3T2021 (%)					
	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido
AdR	2 865	-491	-6 007	7 772	-287	-454	↑	171,3%	↑	41,6%	↑	92,4%
AdS	351 012	78 398	-50 493	435 960	117 705	-18 532	↑	24,2%	↑	50,1%	↑	63,3%
AEB	126 283	-35 876	-132 319	372 031	2 204	-125 396	↑	194,6%	↑	106,1%	↑	5,2%
APN	13 680	8 799	3 126	13 114	5 653	-318	↓	(4,1%)	↓	(35,8%)	↓	(110,2%)
ASA	729 020	416 041	-239 846	1 516 616	1 269 107	407 902	↑	108,0%	↑	205,0%	↑	270,1%
BVC	19 999	11 264	1 453	23 550	12 860	1 173	↑	17,8%	↑	14,2%	↓	(19,3%)
CABEÓLICA	140 909	86 353	-63 727	148 896	93 359	-40 794	↑	5,7%	↑	8,1%	↑	36,0%
CABNAVE	93 876	58 676	12 926	98 657	66 680	15 352	↑	5,1%	↑	13,6%	↑	18,8%
CCV	67 522	53 950	6 813	59 079	64 038	5 083	↓	(12,5%)	↑	18,7%	↓	(25,4%)
CERMI	22 506	9 112	-5 451	33 228	34 397	16 276	↑	47,6%	↑	277,5%	↑	398,6%
CVB	27 989	13 667	6 320	26 186	14 563	6 432	↓	(6,4%)	↑	6,6%	↑	1,8%
CVFF	0	-10 109	-54 955	0	-1 243	-16 106			↑	87,7%	↑	70,7%
CVT	1 242 234	873 295	88 800	1 303 905	904 892	125 841	↑	5,0%	↑	3,6%	↑	41,7%
ECV	2 264	-1 264 234	-126 294	1 260	-912 448	12 885	↓	(44,4%)	↑	27,8%	↑	110,2%
EHTCV	3 877	4 285	-16 675	2 991	13 459	-8 523	↓	(22,9%)	↑	214,1%	↑	48,9%
ELECTRA	2 693 310	-68 982	-433 646	3 966 326	144 995	-172 429	↑	47,3%	↑	310,2%	↑	60,2%
EMAR												
EMPROFAC	468 101	78 082	25 380	530 324	94 039	39 843	↑	13,3%	↑	20,4%	↑	57,0%
ENAPOR	727 010	575 142	61 944	774 579	588 030	60 311	↑	6,5%	↑	2,2%	↓	(2,6%)
FIC	3 533	7 837	4 895	4 344	2 761	-984	↑	23,0%	↓	(64,8%)	↓	(120,1%)
ICV	10 686	-169 301	-6 214	11 594	-49 709	-7 314	↑	8,5%	↑	70,6%	↓	(17,7%)
IFH	221 700	36 932	-14 525	389 578	70 100	29 467	↑	75,7%	↑	89,8%	↑	302,9%
INCV	15 826	8 636	-9 983	23 736	16 297	2 270	↑	50,0%	↑	88,7%	↑	122,7%
INFORPRESS	0	19 795	4 844	0	12 885	-1 093			↓	(34,9%)	↓	(122,6%)
LEC	8 421	3 735	-2 755	8 893	5 559	-1 337	↑	5,6%	↑	48,8%	↑	51,5%
NEWCO	0	-21	0	0	-1 871	0			↓	(8888,5%)	↑	
NOSI	252 450	2 102	-279 853	180 762	94 892	-724	↓	(28,4%)	↑	4414,2%	↑	99,7%
RTC	179 238	142 956	49 442	165 552	125 223	38 174	↓	(7,6%)	↓	(12,4%)	↓	(22,8%)
SCS	13 175	3 650	-3 867	5 922	1 448	-3 411	↓	(55,1%)	↓	(60,3%)	↑	11,8%
SDTIBM	10	-5 673	-56 064	0	-2 843	-51 788	↓	(100,0%)	↑	49,9%	↑	7,6%
SISP	245 718	139 977	55 311	338 680	160 501	74 205	↑	37,8%	↑	14,7%	↑	34,2%
SONERF												
TACV	1 820	-96 872	-332 235	418 467	-126 443	-361 500	↑	22892,7%	↓	(30,5%)	↓	(8,8%)
TECHPARK	0	-628	-2 368	0	-1 091	-3 619			↓	(73,7%)	↓	(52,8%)
TICV	377 676	27 310	136 672	629 120	199 678	127 459	↑	66,6%	↑	631,1%	↓	(6,7%)
Total SEE	8 062 710	1 007 809	-1 379 351	11 491 121	3 019 392	148 354	↑	42,5%	↑	199,6%	↑	110,8%

5. ANEXOS | ANEXO 4: RESULTADOS POR EMPRESA DO SEE, 3T2022 E 3T_PAO2022 (EM mECV E %)

Empresas	3T_PAO2022			3T2022			Tx. Realização 3T2022/3T_PAO2022 (%)		
	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócio	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido
AdR	37 596	27 563	-4 537	7 772	-287	-454	20,7%	(1,0%)	10,0%
AdS	350 248	181 497	38 319	435 960	117 705	-18 532	124,5%	64,9%	(48,4%)
AEB	331 932	87 885	-44 828	372 031	2 204	-125 396	458,7%	2,5%	279,7%
APN	12 529	6 002	46	13 114	5 653	-318	104,7%	94,2%	(692,8%)
ASA	1 345 861	966 462	210 716	1 516 616	1 269 107	407 902	112,7%	131,3%	193,6%
BVC	24 469	15 379	2 291	23 550	12 860	1 173	96,2%	83,6%	51,2%
CABEÓLICA	152 727	81 171	-54 961	148 896	93 359	-40 794	97,5%	115,0%	74,2%
CABNAVE	79 116	48 489	1 130	98 657	66 680	15 352	124,7%	137,5%	1359,1%
CCV	127 766	81 101	14 247	59 079	64 038	5 083	46,2%	79,0%	35,7%
CERMI	29 530	18 400	-281	33 228	34 397	16 276	112,5%	186,9%	5791,0%
CVB	30 207	6 722	707	26 186	14 563	6 432	86,7%	216,7%	909,9%
CVFF	0	-1 305	-26 861	0	-1 243	-16 106		95,2%	60,0%
CVT	1 281 867	880 978	125 699	1 303 905	904 892	125 841	101,7%	102,7%	100,1%
ECV	100	-115 850	9 777	1 260	-912 448	12 885	1260,0%	787,6%	131,8%
EHTCV	11 321	5 341	-17 151	2 991	13 459	-8 523	26,4%	252,0%	49,7%
ELECTRA	3 139 006	185 197	-200 681	3 966 326	144 995	-172 429	126,4%	78,3%	85,9%
EMAR									
EMPROFAC	503 209	84 091	15 604	530 324	94 039	39 843	105,4%	111,8%	255,3%
ENAPOR	823 233	679 252	97 494	774 579	588 030	60 311	94,1%	86,6%	61,9%
FIC	11 200	2 795	-618	4 344	2 761	-984	38,8%	98,8%	159,2%
ICV	13 376	-116 304	3 185	11 594	-49 709	-7 314	86,7%	42,7%	(229,6%)
IFH	213 469	27 073	-17 536	389 578	70 100	29 467	182,5%	258,9%	168,0%
INCV	36 043	25 797	8 789	23 736	16 297	2 270	65,9%	63,2%	25,8%
INFORPRESS	0	15 563	381	0	12 885	-1 093		82,8%	(286,6%)
LEC	12 336	3 761	-5 041	8 893	5 559	-1 337	72,1%	147,8%	26,5%
NEWCO	0	-450	0	0	-1 871	0		415,9%	
NOSI	360 633	36 462	102 779	180 762	94 892	-724	50,1%	260,3%	(0,7%)
RTC	316 643	223 926	-94 673	165 552	125 223	38 174	52,3%	55,9%	40,3%
SCS	17 000	6 105	518	5 922	1 448	-3 411	34,8%	23,7%	(658,5%)
SDTIBM	0	-9 595	-47 469	0	-2 843	-51 788		29,6%	109,1%
SISP	278 183	151 485	58 054	338 680	160 501	74 205	121,7%	106,0%	127,8%
SONERF									
TACV	530 926	-202 535	-466 322	418 467	-126 443	-361 500	78,8%	62,4%	77,5%
TechparkCV	0	-2 914	-4 713	0	-1 091	-3 619		37,4%	76,8%
TICV	435 069	-29 914	-69 131	629 120	199 678	127 459	144,6%	(667,5%)	184,4%
Total SEE	10 505 593	3 369 629	-365 067	11 491 121	3 019 392	148 354	109,4%	86,9%	40,6%

5. ANEXOS | ANEXO 5: PASSIVO DETALHADO POR EMPRESA DO SEE, 3T2021 E 3T2022 (EM mECV E %)

Empresas	3T2022														3T2021			
	Participação do Estado	Fornecedores	Estado e Outros Entes Públicos	Empréstimo Banca/Obrigacionista	Empréstimo Retrocessão	Outros Passivos	Passivo não Corrente	Passivo Corrente	Passivo Total	Var.22/21%	% PIB	Stock de aval	Var. Stock de aval 3T2022/3T2021%	Stock de aval / %PIB	Passivo Total	%PIB	Stock de aval	Stock de aval / %PIB
AdR	100%	18 986	5 121	10 980	-	76 815	86 359	25 544	111 903	-7,6%	0,0%	-			121 068	0,1%	-	
AdS	49%	2 881 595	73 669	729 762	-	2 582 928	729 762	5 538 192	6 267 954	18,0%	2,6%	865 448	↑ 9,2%	0,5%	5 312 652	2,7%	792 521	0,4%
AEB	100%	1 609 678	327 492	2 474 245	-	362 872	2 070 102	2 704 184	4 774 286	12,4%	2,0%	517 163	137,8%	0,3%	4 247 915	2,2%	217 443	
APN	10%	54 872	1 176	162 820	-	63 303	205 089	77 081	282 170	7,9%	0,1%	-			261 444	0,1%	-	
ASA	100%	135 889	27 410	6 477 290	-	1 506 200	6 046 479	2 100 309	8 146 788	-11,1%	3,3%	-			9 164 408	4,7%	-	
BVC	100%	10 295	194	-	-	25 869	-	36 358	36 358	101,3%	0,0%	-			18 062	0,0%	-	
CABEÓLICA	2%	-	72 986	2 748 700	-	156 713	2 237 858	740 540	2 978 399	-6,5%	1,2%	-			3 185 724	1,6%	-	
CABNAVE	100%	39 246	11 603	39 062	-	23 753	47 027	66 637	113 664	-15,3%	0,0%	-			134 150	0,1%	-	
CCV	100%	34 050	13 190	269 129	-	1 220 892	231 564	1 305 698	1 537 262	34,4%	0,6%	-			1 144 108	0,6%	-	
CERMI	100%	31 074	19 173	16 483	-	16 234	15 597	67 368	82 965	14,5%	0,0%	14 573	↓ -12,6%	0,0%	72 434	0,0%	16 676	0,0%
CVB	100%	1 997	9 384	-	-	535 381	533 570	13 191	546 762	-2,7%	0,2%	-			562 117	0,3%	-	
CVFF	96%	112 306	247 095	1 368 523	-	849 879	1 016 845	1 560 958	2 577 803	1,5%	1,1%	-			2 539 682	1,3%	-	
CVT	3%	2 848 866	384 954	5 689 489	-	1 329 325	4 865 585	5 387 048	10 252 634	-1,8%	4,2%	2 120 808	↓ -7,0%	1,1%	10 440 314	5,4%	2 279 286	1,3%
ECV	100%	446 950	3 728	-	-	93 103	-	543 780	543 780	-13,8%	0,2%	-			630 806	0,3%	-	
EHTCV	100%	3 404	18	-	-	2 028	-	5 449	5 449	-10,4%	0,0%	-			6 079	0,0%	-	
ELECTRA	78%	1 460 708	2 000 528	18 555 134	13 875 077	4 388 024	17 213 409	9 190 985	26 404 394	-0,6%	10,8%	4 594 348	↓ -3,6%	2,4%	26 574 971	13,6%	4 765 198	2,44%
EMAR	100%	-	-	-	-	-	-	-	-			-			-		-	
EMPROFAC	100%	671 986	31 513	428 025	-	133 525	88 876	1 176 173	1 265 048	-18,7%	0,5%	-			1 556 007	0,8%	-	
ENAPOR	100%	65 554	151 100	2 462 772	1 649 916	645 735	2 148 404	1 176 758	3 325 161	1,8%	1,4%	40 712	↓ -35,9%	0,0%	3 266 513	1,7%	63 563	0,3%
FIC	100%	6 545	365	-	-	5 206	4 070	8 047	12 117	-26,3%	0,0%	-			16 443	0,0%	-	
ICV	100%	-	5 189	657 285	-	620 643	543 958	739 158	1 283 117	34,5%	0,5%	657 285	287,5%	0,3%	953 689	0,5%	169 606	0,09%
IFH	100%	209 600	134 666	8 897 651	8 455 228	1 588 063	9 153 141	1 676 839	10 829 980	-1,8%	4,4%	763 450	↑ -38,8%	0,4%	11 029 986	5,7%	1 248 021	0,64%
INCV	100%	17 339	64 686	137 568	-	111 664	251 100	80 157	331 257	-6,1%	0,1%	97 388		0,1%	352 771	0,2%	-	
INFORPRESS	100%	-	109 576	200	-	49 737	200	159 313	159 513	-1,2%	0,1%	-			161 394	0,1%	-	
LEC	100%	681	1 256	1 473	-	4 056	3 549	3 917	7 466	-29,9%	0,0%	-			10 649	0,0%	-	
NEWCO	100%	-	-	5 124 757	-	2 096 993	4 128 994	3 092 756	7 221 750	-5,6%	3,0%	3 552 567	↓ -6,1%	1,9%	7 646 979	3,9%	3 783 620	1,94%
NOSI	100%	703 494	137 777	202 347	-	183 407	195 538	1 031 488	1 227 025	-23,5%	0,5%	43 219	-19,3%	0,0%	1 603 839	0,8%	53 573	0,03%
RTC	100%	495 487	303 611	173 494	-	419 626	183 558	1 208 660	1 392 218	18,9%	0,6%	110 000		0,1%	1 171 269	0,6%	-	
SCS	69%	3 700	24 108	10 780	-	1 361	22 799	17 150	39 949	11,2%	0,0%	19 415		0,0%	35 917	0,0%	-	
SDTIBM	51%	2 845	171 659	2 631 323	-	7 452 702	8 408 760	1 849 770	10 258 530	6,7%	4,2%	750 392	↑ 65,0%	0,31%	9 613 264	4,9%	454 845	0,23%
SISP	10%	151 690	68 705	-	-	84 091	-	304 486	304 486	-5,6%	0,1%	-			322 537	0,2%	-	
SONERF	100%	-	-	-	-	-	-	-	-			-			-		-	
TACV	90%	2 747 032	908 021	5 226 921	-	4 178 867	5 198 816	7 862 025	13 060 841	11,6%	5,3%	5 904 062	↑ 9,1%	3,1%	11 702 927	6,0%	5 411 517	2,78%
TECHPARK	100%	-	250	2 467	-	3 126	2 467	3 376	5 843	-17,5%	0,0%	-			7 078	0,0%	-	
TICV	30%	837 759	15 020	-	-	439 383	88 148	1 204 015	1 292 162	58,6%	0,5%	-			814 574	0,4%	-	
Total	-	15 603 629	5 325 223	64 498 680	23 980 220	31 251 502	65 721 624	50 957 410	116 679 034	1,7%	47,8%	20 050 831	↑ 4,1%	8,2%	114 681 771	58,8%	19 255 869	9,9%
Peso relativo ao Passivo Total	-	13,4%	4,6%	53,3%	20,6%	26,8%	56,3%	43,7%	100,0%			17,2%					16,8%	

Empresas	3T2021						3T2022					
	Rentabilidade		Liquidez		Solvabilidade		Rentabilidade		Liquidez		Solvabilidade	
	ROA	ROE	Geral	Reduzida	Pas./At.	Pas./C.P.	ROA	ROE	Geral	Reduzida	Pas./At.	Pas./C.P.
AdR	Very High Risk		Very Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
AdS	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
AEB	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
APN	Moderate Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk
ASA	High Risk	High Risk	High Risk	Very High Risk	Low Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Low Risk	Very High Risk	Low Risk	Very High Risk
BVC	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very High Risk
CABEOLICA	High Risk	High Risk	Moderate Risk		Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	High Risk	Low Risk		Moderate Risk	Very High Risk
CABNAVE	Moderate Risk	Low Risk	Very Low Risk		Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Low Risk	Very Low Risk		Low Risk	Very High Risk
CCV	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk
CERMI, EPE	High Risk	High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	High Risk
CVB	Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Low Risk	Very High Risk	Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Low Risk	Very High Risk
CVFF		Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
CVT	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk
ECV	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk
EHTCV	Very High Risk	High Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very High Risk
ELECTRA	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk
EMPROFAC	Moderate Risk	Moderate Risk	Low Risk		Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Low Risk		Moderate Risk	Very High Risk
ENAPOR	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk	Very High Risk	Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk
FIC	Very Low Risk	Very Low Risk	Moderate Risk		Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk	Very High Risk	Low Risk		Moderate Risk	Very High Risk
ICV	High Risk	Very High Risk	High Risk		High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk		High Risk	Very High Risk
IFH	Very Low Risk	High Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk
INCV	Very High Risk	High Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk
INFORPRESS, S.A	Low Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk
LEC, EPE	High Risk	High Risk	Low Risk	High Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk
NEWCO		Moderate Risk	Very Low Risk		High Risk	Very High Risk		Moderate Risk	Very Low Risk		High Risk	Very High Risk
NOSI	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk
RTC	Low Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Low Risk	Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk
SCS	High Risk	Very High Risk	High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk
SDTIBM	Very High Risk	High Risk	Very High Risk		High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk		High Risk	Very High Risk
SISP	Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very Low Risk	High Risk	Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk
TACV	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
Techpark		High Risk	Very Low Risk		Very Low Risk	Very High Risk		High Risk	Very Low Risk		Very Low Risk	Very High Risk
TICV	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	High Risk	Low Risk	Very Low Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk

Empresas	3T_PAO2022						3T2022						Risco Global		
	Rentabilidade		Liquidez		Solvabilidade		Rentabilidade		Liquidez		Solvabilidade		3T2021	3T_PAO2022	3T2022
	ROA	ROE	Geral	Reduzida	Pas./At.	Pas./C.P.	ROA	ROE	Geral	Reduzida	Pas./At.	Pas./C.P.			
AdR	Very High Risk	Very High Risk		Very Low Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
AdS	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
AEB	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
APN	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk
ASA	Very Low Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Low Risk	Very High Risk	Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk
BVC	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Moderate Risk	High Risk
CABEOLICA	High Risk	High Risk	Low Risk		Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	High Risk	Low Risk		Moderate Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk
CABNAVE	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk		Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Low Risk	Very Low Risk		Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
CCV	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk
CERMI, EPE	Moderate Risk	High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	High Risk	High Risk	Moderate Risk	High Risk
CVB	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Low Risk	Very High Risk	Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Low Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	Moderate Risk
CVFF		Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
CVT	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk
ECV	Moderate Risk	Low Risk	Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk
EHTCV	Very High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk
ELECTRA	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
EMPROFAC	Moderate Risk	Moderate Risk	Low Risk		Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Low Risk		Moderate Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk
ENAPOR	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk
FIC	High Risk	High Risk	Moderate Risk		Moderate Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Low Risk		Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	High Risk	High Risk
ICV	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk		High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk		High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk
IFH	Low Risk	High Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk
INCV	Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk
INFORPRESS, S.A	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk		Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
LEC, EPE	Very High Risk	High Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	High Risk	Moderate Risk	High Risk
NEWCO		Moderate Risk	Very Low Risk		High Risk	Very High Risk		Moderate Risk	Very Low Risk		High Risk	Very High Risk	High Risk	High Risk	High Risk
NOSI	Moderate Risk	Very Low Risk	Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Moderate Risk	High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk
RTC	High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Low Risk	Low Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk
SCS	Moderate Risk	Moderate Risk	High Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk
SDTIBM	Very High Risk	High Risk	Very High Risk		Moderate Risk	Very High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk		High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
SISP	Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Low Risk	Moderate Risk	Very Low Risk	Very High Risk	Very Low Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
TACV	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk	Very High Risk
Techpark		High Risk	Very Low Risk		Very Low Risk	Very High Risk		High Risk	Very Low Risk		Very Low Risk	Very High Risk	Moderate Risk	Moderate Risk	Moderate Risk
TICV	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	Low Risk	Very Low Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk	Very High Risk	High Risk

FICHA TÉCNICA

Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial
Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado

Coordenador:
Sandeney Fernandes

Técnicos:
Gestor/a de Carteira - Admilson Afonso, Hamilton Fortes e Nádía Teixeira
Gestora de Planeamento e Controlo - Malene Almeida
Comunicação e Imagem - Vera Monteiro

Editor:
Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial
Av. Amílcar Cabral, CP 30 - Praia
República de Cabo Verde

Tel.: +238 260 74 64

Data de edição:
Maio de 2023

RELATÓRIO
TRIMESTRAL DE
DESEMPENHO

DO SEE DE CABO VERDE



3º TRIMESTRE

2022



Ministério das Finanças
e do Fomento Empresarial

Unidade de Acompanhamento
do Setor Empresarial do Estado